Revista do Rádio



N.º 129  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  26-2-952

Faça uso do Pudim

Royal

uma delícia de sobremesa







e concorra aos valiosos prêmios distribuidos pelas emissoras:

RÁDIO TAMOIO DO RIO DE JANEIRO PRB-7 e ZYC-8 Diariamente as 7 horas da noite Ondas médias Freqüência 900 quilociclos

RÁDIO SÃO PAULO CAPITAL — PRA-5 Diàriamente às 6 horas da tarde Ondas médias Freqüência 1 260 quilociclos

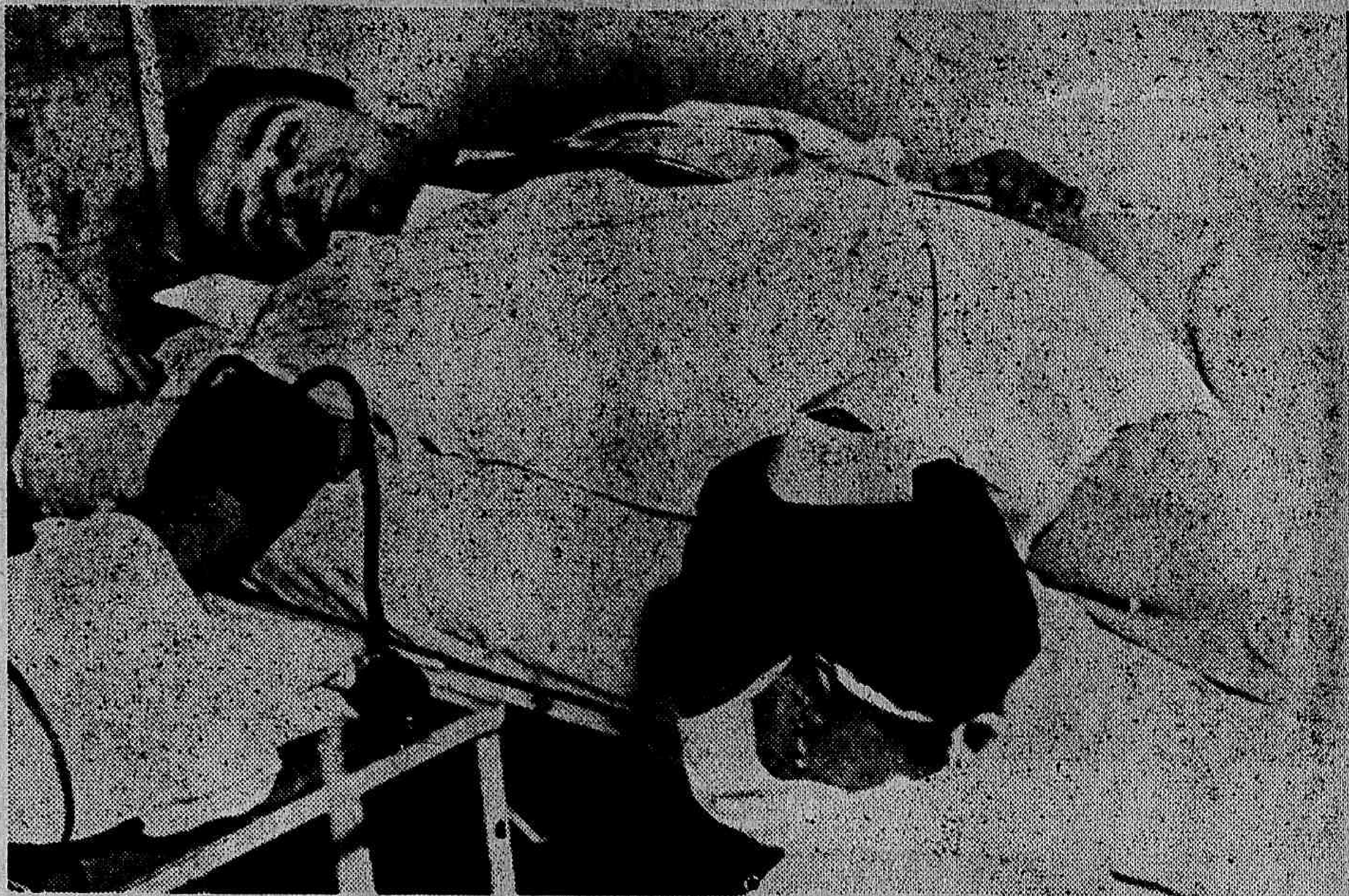
RÁDIO FARROUPILHA DE PORTO ALEGRE — PRH-2 Diàriamente às 6 da tarde. Ondas longas. Freqüência 600 quilociclos.

RÁDIO TAMANDARÉ DE RECIFE — ZYK-20 De 2.ª a 6.ª feira às 5,30 da tarde e aos sábados às 5,45 da tarde. Ondas médias Freqüência 890 quilociclos.

através do programa "Clube Royal" que apresenta diàriamente as aventuras do famoso Capitão Atlas

Patrocínio da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. *- fabricantes do Fermento em Pó Royal, usado e recomendado por três gerações de donas de casa; das Gelatinas e Pudins Royal, as sobremesas deliciosas; e do Môlho Saroma, o tempêro dos paladares requintados.*

SANGUE PARA O POVO,



DOS ARTISTAS DE RÁDIO!



A idéia partiu de Paulo Roberto, quando o Banco de Sangue, da Prefeitura, lançava uma campanha popular para reforçar o seu estoque de plasma sanguíneo. Vários artistas aderiram ao movimento. Entre êsses, Francisco Carlos e Marlene, que aparecem nas gravuras desta página. Em cima, Francisco Carlos no instante em que contribuia na campanha. Em baixo, Marlene e Paulo Roberto ajudam o locutor Jáiro Argilêu, enquanto aguardam a sua vez. Vejam outras fotografias e textos nas páginas seguintes.

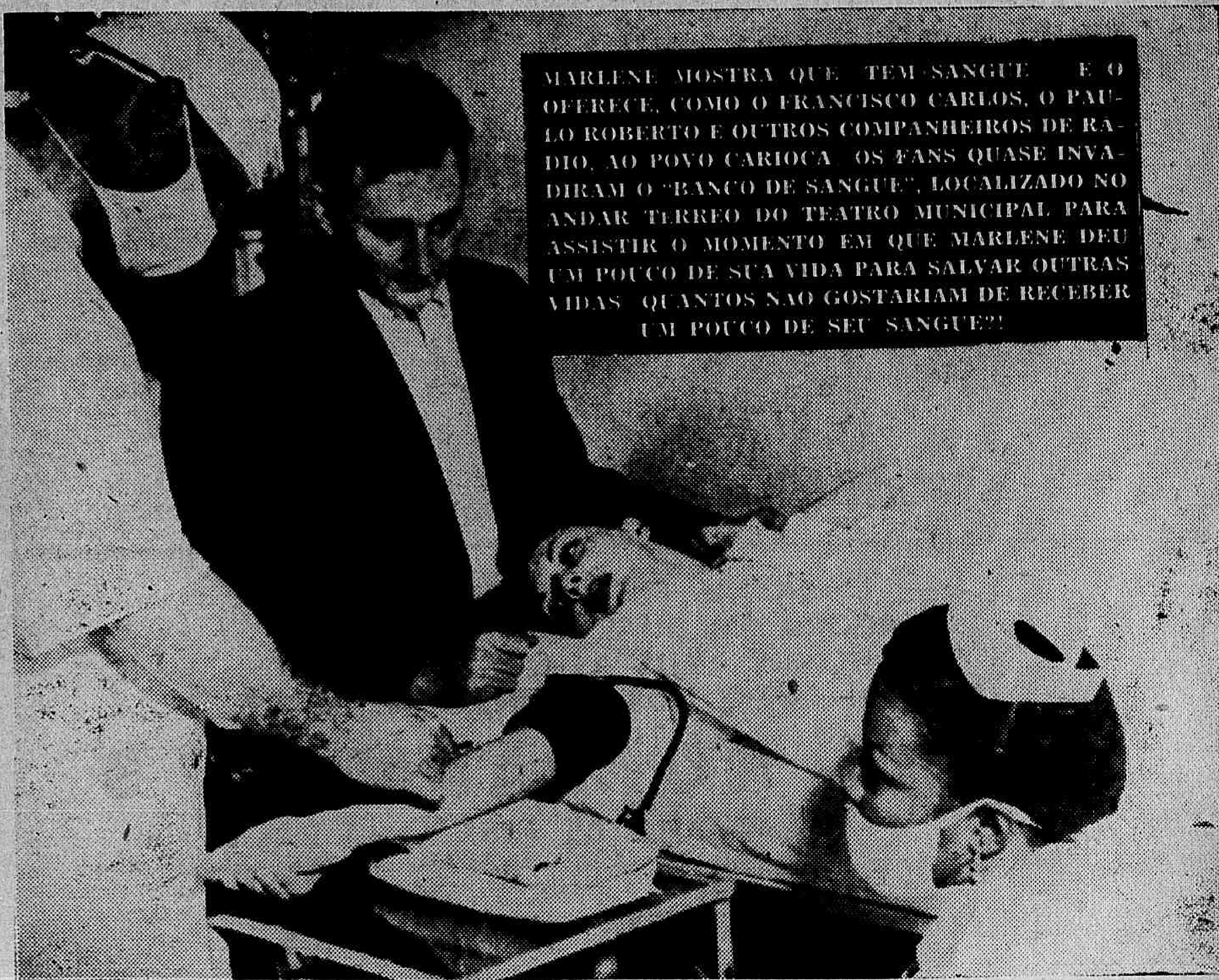




Levados pelo Paulo Roberto, os artistas compareceram ao local do antigo "Assírio", no Teatro Municipal, levantando a manga do braço direito para a doação do sangue. Foram Marlene, Francisco Carlos. prof. Zé Bacuráu, Jáiro Argilêu, o próprio Paulo Roberto, além de outros. Mais tarde lá compareceram, também, Renato Murce e Celso Guimarães, num exemplo digno. Nas gravuras: Bacuráu, Paulo Roberto e Jáiro Argilêu, aguardando a vez. No canto, Marlene, vestindo a túnica dos doadores, submete-se às formalidades de praxe, pesando-se e verificando sua altura, sob as vistas de Paulo Roberto e um médico do "Banco de Sangue". Gestos como êsse enobrecem e dignificam a classe radiofônica muitas vêzes atacada de forma ingrata



Antes da doação, Francisco Carlos preenche os quesitos indispensáveis do "Banco do Sangue". O sangue de Francisco Carlos está em depósito, para salvar, quem sabe, a vida de um dos seus muitos fans. Na campanha iniciada pelo Paulo Roberto o criador de "Ana Maria" foi um dos que primeiro aderiram. O sangue dos artistas do rádio, agora, está no hospital especializado da Prefeitura, destinado a minorar os sofrimentos de muitos. Dentro de algumas semanas, outros artistas do nosso rádio vão também contribuir nessa louvável campanha. E vocês, fans, devem imitar êsse gesto tão nobre, tão digno, tão altruístico!



MARLENE MOSTRA QUE TEM SANGUE E O OFERECE, COMO O FRANCISCO CARLOS, O PAULO ROBERTO E OUTROS COMPANHEIROS DE RADIO, AO POVO CARIOCA. OS FANS QUASE INVADIRAM O "BANCO DE SANGUE", LOCALIZADO NO ANDAR TERREO DO TEATRO MUNICIPAL PARA ASSISTIR O MOMENTO EM QUE MARLENE DEU UM POUCO DE SUA VIDA PARA SALVAR OUTRAS VIDAS. QUANTOS NAO GOSTARIAM DE RECEBER UM POUCO DE SEU SANGUE?!

Depois da doação, Paulo Roberto, Zé Bacuráu, Marlene e Jáiro fazem uma pausa para a clássica laranjada. Êles e outros cartazes do rádio deixaram em depósito, valioso, sangue para o povo. A iniciativa encontrou ressonância absoluta entre os ouvintes. Muitos naturalmente seguirão o exemplo dos seus artistas prediletos, contribuindo, também, para o "Banco de Sangue" carioca





Antes da doação, Paulo Roberto — na vida real o médico José Marques, da Prefeitura — deixa-se examinar por uma colega. O coração vai bem? Muito bem. E ainda um sangue que se enquadra nos melhores tipos. Êle teve a idéia, levou os artistas e serviu, também, de exemplo, inscrevendo-se na lista dos primeiros doadores da campanha. Ao que se acredita, todos os anos, com a volta da campanha do "Banco de Sangue", os artistas estarão de novo repetindo a cena

NOVAS FOTOGRAFIAS!
AGORA EM DUAS BELAS CÔRES!
COM NOVOS ARTISTAS QUE AINDA NÃO TINHAM SAÍDO NOS ÁLBUNS ANTERIORES

ALBUM DO RÁDIO N.º 3

DO ANO DE 1952
CR$ 25,00 EM TODO O BRASIL
À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

O "Noivo" de Luz Del Fuego

Nega que haverá o Casamento!



Luz del Fuego: "haverá casamento!"

■

Como os leitores devem estar lembrados, publicamos, semanas atrás, ampla reportagem com Luz del Fuego, sôbre um acontecimento que seria um dos mais importantes da sua vida: seu casamento com o maestro Eleazar de Carvalho, uma das maiores expressões do nosso panorama musical. A notícia foi dada à REVISTA DO RÁDIO pela própria Luz del Fuego, conforme o documento que juntamos à reportagem em questão. Ela firmou uma declaração, de próprio punho, revelando que em breve se dedicaria à tranqüilidade do lar, logo após o seu enlace matrimonial com o maestro Eleazar. Dias depois o maestro Eleazar de Carvalho nos enviava a carta que se segue, abaixo:

"Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO: Tendo saído publicado no último número da REVISTA DO RÁDIO, em forma de entrevista, uma declaração da senhora Luz del Fuego, na qual apareço como tendo compromisso de casamento com a aludida senhora, venho à sua presença informar não ter nenhum fundamento tal declaração, feita, aliás, quando eu estava ausente do país, pois estou regressando hoje de Montevidéu, onde estive a serviço de minha profissão. Agradeceria muito a gentileza de V.S. publicando está minha declaração, para que seus leitores fiquem cientes da verdade. Apresento-lhe, nesta oportunidade, os protestos da minha maior admiração. Atenciosamente, (a) ELEAZAR DE CARVALHO".

★

Agora os leitores que tirem conclusões. Ainda bem que fizemos questão que Luz del Fuego firmasse o documento. E ela, com muito prazer, firmou...



Eleazar de Carvalho: "não tem fundamento!"

●

VÁRIAS NOTÍCIAS

Até o momento em que escrevíamos estas notas registrava-se intensa movimentação no rádio paulista, com o ingresso de Dermival Costalima na direção da Rádio Excélsior — emissora que será uma espécie de filial da PRE-8 em São Paulo. Com as mudanças no rádio paulista, diversas cartazes do rádio carioca iriam para o local, deixando as suas estações cariocas. Jota Silvestre, por exemplo, tomaria conta da direção do rádio-teatro das "associadas" paulistas, deixando a PRG-3. Outros valores cariocas estavam nas cogitações não só da Excélsior, mas como também da Record e da Tupi Difusora.

★

A Rádio Roquete Pinto deixou de transmitir anúncios comerciais.

★

Lúcio Alves renovou seu contrato com a Rádio Tupi, desfazendo, assim, os rumores de seu provável ingresso na Rádio Nacional.

Até o momento em que encerravamos esta edição, Nélio Pinheiro estava em negociações com a Rádio Record de S. Paulo, para onde se transferiria, com o salário mensal de 45 mil cruzeiros.

★

Genolino Amado, autor da "Crônica da Cidade", irradiada pela PRE-8, assumiu a direção da Agência Nacional.

★

Paulo Pôrto, terminará seu contrato com a Rádio Tupi no dia 26 do corrente não tendo ainda chegado a um acôrdo para renovação. A 1.º de março êle seguirá para São Paulo, na campanha teatral de Aimée, devendo estudar naquela capital algumas propostas recebidas.

★

Estêve alguns dias no Rio, a passeio, a cantora Alzirinha Camargo, que há muitos anos realiza temporadas nos Estados Unidos e Europa. Do Rio, Alzirinha seguiu para Lisboa.

Estêve no Rio e locutor e animador Luiz de Carvalho para concluir suas negociações com o Rádio Clube do Brasil, devendo assim voltar ao rádio carioca, depois de vitoriosa temporada em Belo Horizonte, pela Inconfidência.

★

Reapareceu, na Rádio Clube, o "Trem da Alegria", com o Héber de Bôscoli, a Yara Salles e o Lamartine Babo.

★

O govêrno autorizou à Rádio Sociedade Gaúcha, do Rio Grande do Sul, a instalar uma antena de televisão.

★

O comentarista Benedito Mergulhão, que durante muito tempo fêz-se ouvir pela Cruzeiro do Sul, deverá reaparecer no rádio no princípio do mês vindouro, pela onda da Guanabara.

★

No momento em que redigíamos estas notas falava-se muito na saída de Almirante, da direção artística da Tupi. **Outra notícia muito comentada era a da transferência de Gilberto Martins para a Eldorado.**



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO "CHACRINHA" BARBOSA

Segundo opina Jamelão, o samba "Quem Chorou Fui Eu", criado por Jorge Veiga, foi a única música de carnaval que fêz sucesso espontâneo.

★

Benedito Lacerda considera a marcha "Estrêla do Mar" de Paulo Soledade e Fernando Lôbo, gravada por Dalva de Oliveira a música mais bonita do carnaval.

★

Ary Barroso está radiante com o sucesso da marchinha "Flor Tropical". Desta vez êle não se queixará dos discotecários.

★

Jorge Goulart colocou duas músicas, "Mundo de Zinco" e a marcha "Sansão e Dalila".

★

Orlando Corrêa já gravou em disco Todamérica o samba de Carlos Brandão e Guaraná, "Longe de Ti".

★

Claudete Soares, cantora de baião lançada pela Casa Neno, deverá estrear por todo êste ano em disco Todamérica.

★

Jorge Goulart vai lançar, ainda êste mês, a valsa "Dominó". Pretende fazer sucesso com esta valsa da terra do Chevalier.

★

Dois baiões de primeira do repertório de Zé Gonzaga. "Recordação" e o "Casório do Irineu".

★

Pato Prêto vai trocar a fábrica Star pela Odeon. O Paulo Bob está em negociações com a Star.

★

Dircinha está muito satisfeita com o sucesso de "Estou com Deus" e "Fugindo de Mim".

★

Emilinha Borba está preparando seu repertório para o meio do ano. Carmélia Alves pretende gravar dois sambas-canções.

SUCESSOS DA SEMANA

(Segundo verificação nas lojas de Discos)

1 — ME DEIXA EM PAZ — Samba — (Ayrton Amorim) — Linda Batista.
2 — ANA MARIA — Samba — (Luiz Soberano e A. Bichara) — Francisco Carlos.
3 — QUEM CHOROU FUI EU — Samba — (H. Lôbo e M. Oliveira) — Jorge Veiga.
4 — SASSARICANDO — Marcha — (L. Antônio-O. Magalhães e J. Júnior) — Virgínia Lane.
5 — A MARCHA DOS VELHINHOS — Marcha — (Arnaldo Passos e Garcez) — Roberto Paiva.
6 — MUNDO DE ZINCO — Samba — (Nássara e Wilson Batista) — Jorge Goulart.
7 — NEM O CHOPE — Marcha — (Herivelto Martins e B. Lacerda) — Nelson Gonçalves.
8 — MARIA CANDELÁRIA — Marcha — (Kléclus e A. Cavalcante) — Black-Out.
9 — VAGABUNDO — Samba — (M. Amorim e E. Rui) — Orlando Silva.
10 — PAPAI ME DISSE — Marcha — (Peterpan e G. Batista) — Aracy Costa.

Nora Ney, exclusiva da Tupi, assinou contrato para gravar na fábrica do Braguinha. Nora gravará uma música de Antônio Maria.

★

A Star já providenciou as instalações dos seus novos estúdios. A fábrica da Av. Pres. Vargas, anuncia grandes melhoras até o mês de julho.

★

Linda Batista é indiscutivelmente a detentora do disco de carnaval mais vendido dêste ano, com o samba "Me deixa em paz".

★

Déo, o "ditador de sucessos" pretende fazer um álbum com as músicas de Ary Barroso.

★

Três marchas que devem figurar na sua discoteca: "Estrêla do Mar", "Flor Tropical" e "Estrêla Dalva".

★

Tôdas as fábricas já estão preparando seus suplementos para depois do carnaval.

Temos a impressão de que o samba "Se você se importasse", criação de Dóris Monteiro em disco Todamérica, vai continuar sua carreira vitoriosa.

★

Jamelão, segundo dizem, voltará para o conjunto da Odeon. Heleninha Costa vai indo bem no samba "Já é demais". Todos os anos a cantora da franjinha coloca uma música no carnaval.

★

Continua fazendo sucesso a marcha "Sassaricando" gravada por Virgínia Lane em disco Todamérica.

JA' LEU ?

O "Álbum do Rádio" n.º 3, à venda em todos os jornaleiros do Brasil, é muito mais lindo que os anteriores. Contem fotografias de artistas que ainda não haviam aparecido nos outros álbuns e os grandes cartazes do nosso rádio voltam a aparecer nêsse "Álbum do Rádio" n.º 3 com novas fotografias!

As fotografias do novo Álbum são diferentes das fotos dos outros Álbuns. E há ainda esta novidade: o "Álbum do Rádio" n.º 3 aparece colorido, com fotografias em marron e prêto.

Por tudo isso o belo "Álbum do Rádio" n.º 3 (ano de 1952) estará com sua edição esgotada em poucos dias.

O preço é de Cr$ 25,00 em todos os jornaleiros do Brasil.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes Móveis americanas (Rôches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Rôche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consertos em 30 minutos. Pagamento em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.

CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA DO DR. N. ISIDORO — Rua Elpídio Bôa Morte, 285-1.º. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá direito a um orçamento. Diàriamente, das 8 às 20 horas.

Silvio Caldas Abandonou, Outra Vez o Rádio Carioca!

★

O "CABOCLINHO" DEIXOU A RÁDIO NACIONAL E FOI CANTAR NOVAMENTE NO INTERIOR

★



Outra vez Silvio Caldas foge do rádio carioca! Depois de alguns anos de ausência, o "caboclinho" voltou às emissoras cariocas, prometendo, então, que não mais se afastaria do Rio. Que ficaria aqui, definitivamente, reencetando, em bases concretas, sua agitada carreira artística. Sentia-se cansado de aventuras. Êle que percorrera o Brasil, de norte a sul, a Europa, o continente, prometia não mais sair do Rio de Janeiro, assinando contrato com a Rádio Nacional. Os fans exultaram com o acontecimento. Compositores da velha guarda prestaram homenagens ao intérprete que muitos apontam como legítimo soberano dos nossos ritmos. Silvio, simpatia absoluta, contou suas aventuras incríveis pelo Brasil em fora.

Chegara à condição de garimpeiro. Fugira do rádio, de tudo, para se dedicar à procura de diamantes em bruto, êle que era, de verdade, um diamante lapidado. Mas o garimpo não satisfez à sêde de emoções de Silvio Caldas. Seus pulmões, sim, estavam cheios do ar puríssimo da mata. Mas o coração pedia um regresso à sua gente. Silvio voltou. Foi cantar na Rádio Nacional, depois de uma viagem de meses e meses, que lhe emprestava à cabeleira um tom grisalho de uma quase-velhice, radiante de simpatia. Muitos entenderam que Silvio já não seria o mesmo. Que sua voz talvez tivesse desaparecido com sua juventude. Mas a Rádio Nacional contratou-o. E Silvio mostrou que era o mesmo grande cantor de sempre, voz de coração, o mesmo de sempre.

Silvio Caldas não se acostuma, de fato, com a história de ficar no Rio durante muito tempo. Amando as paisagens novas, adorando mais a vida ao ar livre, Silvio deixou outra vez o Rio e a Rádio Nacional, para cantar onde entender, sem contratos e obrigações de programas em horas certas, com ensaios e tudo mais

Mas a quietude de Silvio Caldas durou pouco. Inquieto, acostumado às viagens longas e o conhecimento de novas e eternas paisagens, Silvio ficou na Rádio Nacional apenas alguns meses. Faltou a um programa. Cansou-se dos ensaios, da rotina, de tudo. Pediu licença para viajar. Foi a São Paulo, "matando" saudades. A Rádio Nacional compreendeu que Silvio Caldas não mudara. Chamou-o, então, fazendo um acôrdo. Deu-lhe liberdade absoluta. E ainda mais: possibilidade de novo contrato, quando surgisse por aqui. Silvio Caldas foi para São Paulo. Está cantando na terra bandeirante. Por algumas semanas. Qualquer dia estará noutro Estado, talvez em profissão diferente, cantando sempre, porém, longe ou perto do microfone. Porque, para Silvio Caldas, cantar é uma coisa orgânica. E a rotina, um tédio.





SEGUNDA-FEIRA: — Hoje, de volta da Rádio Nacional, tive a oportunidade de admirar, quase longamente, o "Brigue da Alegria", aquêle salão de baile, enorme, situado bem no centro do Mourisco. O taxi permaneceu uns cinco minutos bem próximo ao "Brigue", à espera de um sinal de trânsito. Observei o navio-carnavalesco, cercado de um interêsse de multidão. Devia ter custado uma fortuna. E quanto não exigiu dos que o construiram!?... Trabalho e dinheiro, tudo para tão sòmente alguns bailes de carnaval!... Lembrei-me, então, que o Rui Rei e o Herivelto Martins animarão os bailes do "Brigue", com possibilidade de boas rendas. Será? Dizem que, por dentro, o "Brigue" é u'a maravilha. Estou com vontade de conhecê-lo. Afinal, não sou a "favorita da marinha"?

●

TÊRÇA-FEIRA: — Falaram-me, hoje, de u'a máquina de lavar roupa que não usa água! Sabem lá o que é isso? Duvidei e mostraram-me, então, fotografias da maravilha. O aparêlho lava roupa através de vibrações sonoras. Aplica-se a máquina próximo do monte de roupas... e pronto! fica tudo limpinho, bem limpinho! Será que vamos ter locutores, cantores e rádio-atores de vozes capazes de uma lavagem "atômica" de toneladas de roupas?...

●

QUARTA-FEIRA: — Nesse período de quase-carnaval tenho viajado incessantemente. Para Belo Horizonte, etc. Viagens que acumulam cansaço, mas que rende, afora as boas compensações monetárias, uma alegria sem conta, provocada pelo carinho e o aplauso dos fans, espalhados não só no Rio de Janeiro, mas aqui e ali, cada qual mais carinhoso.

●

QUINTA-FEIRA: — Ah, nem tem dúvida. Aderi, incontinenti, à greve da carne. Não como bife há três semanas, em sinal de solidariedade às donas de casa que não suportam os aumentos sucessivos no preço do artigo. Nada de carne! Pelo menos enquanto os preços continuarem pela hora da morte. E' preciso que muitos entendam a importância da resistência à ganância de comerciantes inescrupulosos, desprovidos da mais leve parcela de consideração à miséria do povo: aderindo à greve, faremos com que o preço da carne chegue a limite razoável. Do contrário, teremos que pagar mil cruzeiros, qualquer dia, por um bife mal feito... e com osso!

●

SEXTA-FEIRA: — Leio nos jornais as últimas homenagens prestadas ao Rei Jorge VI, soberano da Inglaterra, morto recentemente. Todos são unânimes em considerá-lo o "Rei Bom", um dos monarcas mais cultos e humanitários do Império Britânico. Fisionomia serena, tranqüilidade espelhada no rosto, num misto de bondade e compreensão das agruras do seu povo, Jorge VI foi, mesmo, um soberano adorado pelos seus súditos. O reconhecimento sincero dos inglêses ao seu monarca desaparecido é, assim, justo e profundamente comovedor. Empolga, emocionando, a outros povos, outras raças!

●

SABADO: — O assunto é mesmo o carnaval. A cidade acorda envolta em confetes, lança-perfume enchendo as vitrinas das lojas, fantasias sugerindo um carnaval como poucos. Pra variar, as agências de turismo não têm mãos a medir, atendendo aos que fogem da festa do povo. E a cidade, ornamentada, parece um caldeirão fervendo, prestes ao desabafo de todos os anos. Vamos esperar o carnaval pra ver como é que fica!

●

DOMINGO: — Hoje estou sem assunto. Passei o dia lendo jornais, vez por outra ouvindo rádio, arrumando coisas do apartamento, tudo em rotina, como numa recompensa de esforços tremendos, dispendidos durante a semana, em viagens e programas na Rádio. E como é bom o repouso, após tanta canseira! Desculpem-me, mas o "diário", hoje, fica nesse pedacinho. E até têrça-feira, se Deus quiser!

Sabia?...

● Nelson Gonçalves é gaúcho, como o seu irmão, Quincas Gonçalves, que se fêz o maior fadista de São Paulo.

★

● Almirante era guarda-livros, antes de ingressar no rádio, junto com os primeiros cartazes da época.

★

● Luiz Mendes foi trazido para o Rio por Gagliano Neto, quando da fundação da Rádio Globo. Não pensava, então, na possibilidade de chegar à condição de locutor esportivo.

★

● Urbano Lóes começou no rádio vencendo um concurso de locutores, instituido pela Rádio Nacional. Depois, então, é que se fêz rádio-ator.



Nasci num dia 24 de abril, lá em São Paulo. Fui garôto peralta, fiz-me alfaiate e, num dia, levaram-me até a Rádio Mayrink Veiga, para um teste de canto. Gostaram da minha voz e acabei, mesmo, ingressando na PRA-9, isso há 19 anos. Permaneci na Mayrink muito tempo, até que a Nacional ofereceu-me vantagens mais interessantes. Fui e lá estou até hoje, sem trocar de estação. Já empreendi diversas excursões pelo Brasil em fora, participei de alguns filmes e cheguei mesmo a comprar um sítio em Jacarépaguá. Querem mais detalhes? Gravei, por exemplo, a marcha "Linda Buterfly", há alguns anos. Gosto de macarronadas — descendo de italianos! — e fumo, especialmente, em velhos cachimbos. Então, já descobriram meu nome? Vejam, então, a resposta exata, na página 44.



A mais famosa
especialidade do norte



Deliciosa para cuscus,
bolos, mingaus, bolinhos, cremes,
pudins, etc. De sabor incomparável
é fabricada com todo o
esmêro, tornando-se isenta de
qualquer impureza. É uma das muitas
especialidades da





A PÉROLA DA CHINA

Rua Uruguaiana, 130 - Tel. 23-4937 - Rio



MAIS UM!

Nilo Sérgio também vai se Casar!

Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA

Nilo Sérgio iniciou sua carreira radiofônica no ano de 1943, ao vencer um programa de calouros, cantando música americana.

Depois, assinou seu primeiro contrato e seu roteiro tem sido dos mais interessantes. No entanto, naquela época as coisas não lhe pareciam muito fáceis e remota a idéia do sucesso. Trabalhava muito, de mais, atuando em quase todos os programas.

Mas logo que a oportunidade se oferecia, juntava-se ao seu velho grupo de amigos com o qual já estava acostumado. Quando todos reunidos, surgia a inevitável pergunta:

— Quem sabe de alguma festa para hoje?

Geralmente um dêles tinha um amigo que lhe falara de uma festinha para a qual fôra convidado por um amigo que, por sua vez, tinha um conhecido...

— Então, vamos logo pra lá. No meio de tantos desconhecidos, os donos da casa nem nos notarão... — Redarguia outro por entre risadas.

E assim corria a vida. Despreocupada e alegre, como deve ser vivida. Um dêsses "reis da vida" era Nilo Sérgio. Mas não o seria por muito tempo.

Isto aconteceu quando o intérprete de "Não Briguemos" já se encontrava no rádio havia cêrca de um ano. Para ser mais exato, devemos dizer que Nilo foi convidado para uma festa íntima no dia 11 de março de 1944. Festa de aniversário e a "Dulcinéia" de sua vida era a aniversariante.

Nilo hesitou antes de assentir aos amigos que o convidavam, uma vez que a festa era numa segunda-feira. Finalmente êle prometeu ir, desde que parasse no caminho para ver a tabela, na rádio.

Não estava escalado. A turma, então, se abalou para a Tijuca. A festa se animava num ambiente de alegria. Mas não para Nilo, que ansiava por conhecer a aniversariante, mas nenhum de seus amigos a conhecia tampouco.

Como qualquer rapaz enamorado,

EM CIMA: — Celina Lopes Domingues, a noiva de Nilo Sérgio, num flagrante de festas Natalinas. EM BAIXO: — noivo e noiva consultam um álbum de fotografias de todo o mundo, escolhendo um local para a sua "lua de mel", no mês de maio que vem



êle não teve dúvidas em se apresentar. Ela sorriu, satisfeita, ante sua ousadia. Disse-lhe que costumava ouvir seus programas. Nilo descobriu que o nome de sua "Dulcinéia" era Celina Lopes Domingues. Perguntou se poderia telefonar-lhe; fêz-lhe o convite para o cinema, para o passeio. E um romance começou na vida de Nilo Sérgio.

Êle, aproveitando tôdas as folgas que a rádio lhe dava, abalava-se para a Tijuca. O romance inspirara-lhe ânimo e êle se entregou de corpo e alma à carreira que abraçara, disposto a alcançar o estrelato.

— Quero casar-me com você, Celina, mas primeiro desejo conseguir uma posição definida na vida, — disse-lhe Nilo Sérgio, certa vez.

Celina tinha confiança em Nilo e estava disposta a esperar. Enquanto isso estudava. Mais tarde tornou-se funcionária do IAPC, onde ainda continua, trabalhando muito, segundo gosta de frisar, não como a vigarista "Maria Candelária", do samba carnavalesco.

Em 1948 Nilo já se tornara um elemento de prestígio nos meios radiofônicos e já grangeara uma legião de fãs. A 25 de dezembro daquele ano, foi feito o pedido formal da deusa de seus sonhos. Se ela já gostava de árvores de Natal antes, desde então passou a adorá-las, pela significação que assumiram em sua vida...

Entretanto, a data do casamento não foi marcada. Nilo desejava primeiro fazer uma tentativa, abrindo uma loja de discos. Dependendo do sucesso ou insucesso de tal empreitada, a data do casamento.

A "Lojinha de Música' foi inaugurada em fins de 1949 e como Nilo sempre teve uma boa estrêla, a "Lojinha" tornou-se a favorita dos discófilos, da noite para o dia.



Celina e Nilo Sérgio adoram ouvir discos. Principalmente os do Nilo!

No terceiro aniversário do noivado, Nilo se dirigiu à casa da noiva, já em seu Chrysler de último tipo, a fim de marcar a data do casamento. Era o presente de festas que qualquer senhorita adoraria receber. Iniciada a discussão quanto à data, não conseguiam chegar a um acôrdo. Finalmente Celina deu a última palavra:

— Deve ser em maio. O mês de Maria, das flores, em plena primavera... Não pode haver melhor mês.

Quem resistiria a tal argumento? Ninguém. Muito menos Nilo.

— E onde vocês vão passar a lua de mel? — perguntou alguém.

— Primeiro iremos a Buenos Aires — respondeu Nilo. — Depois seguiremos, diretamente, para os Estados Unidos, onde preciso tratar de alguns negócios. Teremos bastante tempo para nos divertirmos. Apenas quero juntar o útil ao agradável.

Êste "útil" por enquanto é segrêdo, mas êle declara que causará muita sensação nos meios discófilos.

Nilo só voltará ao rádio depois da lua de mel e, isso, se o útil lhe deixar algum tempo livre. Do contrário, continuará apenas gravando.

Em maio, portanto, será realizado o casamento de mais um radialista. Enquanto isso os noivos vão discutindo quanto ao futuro e formulando planos; Nilo almejando uma casa de estilo moderno e um casal de filhos e ela sonhando com a mesma casa e seis filhos...





A alegria espontânea da jovem Claudete Soares, a nova e original intérprete do baião, palestrando junto ao microfone da "P.R.E.-NENO" com o seu benemérito incentivador, diz bem do que significa para ela a oportunidade de ver a caminho da realidade a sua esperança de ingressar no rádio como artista de conceito.



UM GRANDE PRÊMIO PARA OS FINALISTAS DE RENATO MURCE

O Programa Neno Promete Criar Novos Astros e Estrêlas

Novos e expressivos valores vêm sendo revelados ao público através da iniciativa da Casa Neno, sob a orientação técnica dêsse idealista do rádio brasileiro que é Renato Murce. A idéia caminha no mais completo êxito, coroando os aplausos do público não só a generosidade do patrocinador, o talento dos artistas apresentados, mas também o entusiasmo dêsse emerito revelador de valores, cuja alegria se confunde com a de seus pupilos, orientando seus primeiros passos no caminho do estrelato.



As audições da P.R.E.-NENO, pela onda da Rádio Mauá no Teatro Glória aos domingos de 11 às 12 horas, animadas pelo locutor Héber Lobato, continuam a encher o coração jovem do artista de talento, abrindo-lhe o horizonte da fama entre os valores mais altos do nosso rádio.

Os ingressos para êsses programas no Teatro Glória, são distribuidos gratuitamente na Casa Neno a seus freguêses ***



"Los Tipicos de Cuba" êste grupo alegre e animado que tantos aplausos vem merecendo com suas interpretações originais e bem ritimadas, é, sem dúvida, uma grande revelação da P.R.E.-NENO — O prefixo da Esperança, e ao lado Elvira Nunes Estrêla, graciosa figurinha, traz no próprio nome o prenuncio do "estrelato" porque sonha. A P.R.E.-NENO, incluindo-a entre os elementos de escol da seleção Renato Murce, abre-lhe oportunidade à efetivação desse desejo.



YARA SALLES

Receber a notícia do fim destas pequenas guerras espalhadas pelo mundo e saber que finalmente reina a paz entre os homens.





NORA NEY

Uma boa música, muito boa; para que minha primeira gravação seja um sucesso de vendagem e me torne conhecida de vez...

PAGANO SOBRINHO

Um "big" Cadilac, rabo de peixe, com uma formidável "sardinha" dentro, para me acompanhar num passeio pela cidade...





A pergunta da semana:

Que Presente Você Gostaria de Receber?



CÉSAR DE ALENCAR

Uns três meses de licença na Rádio, para poder fazer uma grande viagem à Europa e me recuperar das fadigas acumuladas.

ARACY DE ALMEIDA

Uma herança inesperada, que me tirasse a preocupação de ganhar dinheiro para assegurar um futuro, que ninguém sabe como é...





MARY GONÇALVES

Uns 8 quilos de pêso, para engordar de vez, pois estou ainda bem magrinha. Mas, sem a necessidade de tomar injeções... Detesto remédios...



WELINGTON BOTELHO

Um cargo de vereador, garantido por 10 anos, com ordenado entregue em casa, sem precisar ir à Gaiola de Ouro... Êsse presente não seria mal!

IVAN DE ALENCAR

Que Deus me desse uma solução ou um remédio que curasse minha mãe do reumatismo que a atormenta há um ano... Seria êste o melhor presente.

ATÉ QUE AFINAL,

Rosita Gonzales Vai Gravar!



CANTARÁ EM PORTUGUÊS A PRINCESINHA DOS RITMOS MEXICANOS — GRAVAÇÃO DEPOIS DO CARNAVAL



Aí está, a cantora que venceu um concurso do "Papel Carbono" e se fêz um dos valores mais interessantes do rádio brasileiro. Depois de se fazer apreciada na interpretação de ritmos latino-americanos, Rosita vai gravar, afinal!

Foi em 1946 que Jussára de Melo Vieira enfrentou um microfone pela primeira vez. Dentro do "Papel Carbono", do sr. Renato Murce, fôra criado um concurso que se destinava a "descobrir" uma cantora de músicas mexicanas, cujo prêmio único e exclusivo consistia num contrato imediato com a candidata que melhor pudesse representar a música, dôce música do México. Jussára, que, aliás, já namorava o "micro" de longe, achou interessante a idéia e candidatou-se sem perda de tempo, tendo o cuidado de adotar um pseudônimo que outro não foi senão o romântico Rosita Gonzalez.

★

Pra encurtar a história, Rosita Gonzalez agradou em cheio e convenceu a muita gente entendida no assunto. E o resultado foi que assinou imediatamente um contrato com a Rádio Nacional, onde atuou durante quatro anos ao lado dos mais consagrados intérpretes exclusivos daquela emissora.

Depois de quatro anos na estação dos 22 andares, Rosita Gonzalez transferiu-se com armas e bagagens para a Rádio Mayrink Veiga e, até hoje, felizmente, continua prêsa ao prefixo amigo, "enlevando" os sintonizadores da faixa dos 1.220 quilociclos.

Deixemos de lado, porém, êsses fatos e, tal qual o Lauro Borges, "passemos a outro programa'. Sabemos já, que Rosita Gonzalez já foi Jussára de Melo Vieira e uma caloura como outra qualquer, com a diferença de que foi uma caloura com valor. Agora, perguntamos nós: conseguirá a Rosita Gonzalez apagar completamente a Jussára de Melo Vieira? Não sabemos responder. Mas já que estamos diante das "duas" — Rosita e Jussára — deixemos que elas se pronunciem. Tenha a bondade, Rosita:

— Obrigada. Eu, como Rosita Gonzalez, sou popular e tenho fãs. Como Jussára, tenho apenas amigos e um punhado de colegas bagunceiros. Creio, porém, que a Jussára é mais forte e tudo fará para destruir-me. De qualquer maneira, porém, não custa nada chegarmos a um acôrdo...

Agora, é a Jussára quem fala:

— De forma alguma serei apagada pela Rosita. Rosita quer apenas cantar, gravar, ter fãs, arrebatar multidões. Eu, não. Eu sou dos estudos, do trabalho heróico, mas anônimo, em



Em casa, longe do microfone, Rosita é a Jussára, moça que adora a casa bem arrumadinha e os cristais reluzentes. Será uma excelente dona de casa!

uma pergunta indiscreta do repórter, Jussára de Melo Vieira, que tem 23 anos de idade, que sorri bonitinho à bessa, que é tôda delicadeza, que é solteira, declarou:

— Não sou contra o casamento. Tal problema, porém, não existe na minha vida.

— Quem fala agora? A Jussára ou a Rosita?

— As duas.

— Futuramente, quem sabe, talvez tenhamos êsse problema nas mãos a fim de solucioná-lo da melhor maneira possível.

★

O repórter quer saber mais coisas e a querida estrêla da Rádio Mayrink Veiga informa:

— Já assinei contrato com a fábrica de Discos Odeon e num futuro bem próximo gravarei várias músicas.

— Tôdas mexicanas?

— Absolutamente. Gravarei também músicas brasileiras, tendo já "preparadas" umas quatro ou cinco...

— O consôlo então é esperar, não?

— E queira Deus que a "coisa" saia legal. Essa história de gravação é tão problemática...

suma uma mulher que olha o futuro com bons olhos.

O repórter então mete a colher:

— Jussára, você precisa esclarecer os leitores. Êles estão "boiando..."

— Pois explico, com muito prazer.

Faz uma pausa, ri-se, faz covinha e...

— Sou estudante, sabe. Estou fazendo o meu Científico e se tudo correr bem, pretendo estudar medicina.

— Tem alguma especialização em vista?

— Sim. A Pediatria.

— Muito bem.

— Penso muito no futuro, razão por que não acredito que a Rosita "me" subjugue...

— Mas vocês poderão viver de comum acôrdo...

— E' justamente o que temos feito até hoje, com a diferença que a Jussára nunca se deixou levar pelo gloríola de bêco que, de quando em quando, a Rosita propala...

— E acredita que essa harmonia seja duradoura?

— Difícil de responder. A responder sensatamente, porém, a rusga que houver será vantajosa para a Jussára, nunca favorável à Rosita...

— Qual das duas trabalha mais?

— Creio que as duas trabalham bastante.

★

Jussára de Melo Vieira é, também, funcionária do Ministério do Trabalho. Trabalha no Departamento Pessoal, sendo uma das mais eficazes. A

Estudos e mais estudos: musicais e científicos. Rosita aprimora seus conhecimentos de música e se prepara, também, para chegar à conquista do título médico



CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

Eu faria o Tango e Francisco Alves o Samba. Francisco Alves, porém, ficou doente e eu tive que fazer o papel de Samba. Gilda de Abreu estava contratada também para fazer a Canção, mas adoeceu e foi sua substituída Ida Esquerdo, uma jovem de voz bonita que trabalhou na peça nos seus primeiros dias. No sábado da Aleluia, Gilda de Abreu estreava e eu comecei a ajudá-la, pois notava que ela era muito nervosa e tímida. Da coxia, o professor Eduardo Vieira via sua aluna e notava com satisfação que eu a ajudava bem. Sempre que passava pela Gilda, quando não estava cantando, dizia na minha fala:

— Vamos... coragem... Fale mais alto!

E foi assim que ela soube ir até o fim. Tal era o nervosismo e a aparência de fraqueza de Gilda que o maestro Bernardo Vivas, num entreato, me disse:

— Qual. Ela não fará a segunda sessão!

Resolvi que teria de ajudá-la ainda mais e, daquela simples camaradagem, daquele interêsse profissional, iria surgir, mais tarde, o romance...

O Assoalho do Teatro Desabou

16º CAPÍTULO

O ESPECTADOR QUE SE APAIXONOU POR GILDA — NO FIM PEDIU-NOS UM RETRATO, OS DOIS JUNTOS — DESESSEIS ANOS DEPOIS, VOLTEI AO PARÁ — E O TEATRO QUASE VEIO ABAIXO — O SUCESSO DE "O ÉBRIO", "CORAÇÃO MATERNO" E "PATATIVA": OS DOENTES DO HOSPITAL PEDIAM PELAS MÚSICAS EM ALTAS VOZES

Quando o homem me disse aquilo eu fiquei tão espantado que não tive jeito senão para perguntar o que era o tal assunto e o rapaz, com uma calma doida:

— O senhor não sabe o que há entre nós... Eu gosto dela e ela gosta de mim, pois está sempre olhando e sorrindo para mim. Eu agora quero ver o que ela decide sôbre nosso caso!...

— Eu sou o marido dela, respondi.

— Eu sei... Mas iso não tem a menor importância...

Fiquei indeciso se devia dar uma surra no rapaz, ou mandar chamar os empregados para pô-lo pela porta a fora! Nesse instante lembrei-me de que poderia ficar muito mais interessante se eu o levasse à presença de Gilda. Foi o que fiz. Passamos por uma verdadeira multidão de artistas, todos curiosos de conhecer o admirador de Gilda, que assim se confessava nas barbas do marido dela e chegamos ao camarim de minha espôsa! Bati e logo Gilda veio abrir, convidando-nos a entrar. Sem mais rodeios fui dizendo:

— Gilda, êste é o cavalheiro que lhe escreveu aquelas cartas e êle deseja saber se você gosta dêle...

Gilda ficou muito espantada, mas não perdeu a presença de espírito. Com o ar mais natural do mundo, replicou:

— O senhor chegou tarde... Eu dei meu coração a Vicente e até hoje sou feliz com êle...

Senti-me tão vaidoso como se estivesse cantando em pleno Teatro Scala de Milão e recebendo os aplausos de milhões de críticos e assistentes. Depois, quando o rapaz, gaguejando, declarou que assim pensara porque vira Gilda sorrir para êle com um olhar firme em sua direção chegou a vez de minha mulher sorrir e explicar-lhe que, no teatro, nós todos fitamos sempre um ponto da platéia. E' a maneira de conseguirmos nos abster um pouco de qualquer influência e nos mantermos firmes ao papel...

Logo depois o rapaz se despedia e, desajeitado, coçando a cabeça solicitou:

— Então a senhora quer me dar um retrato seu e outro de seu marido?

Gilda deu o retrato e o rapaz saiu cabisbaixo em direção à platéia... Terminamos a temporada com bastante resultado. Ao chegarmos ao Rio, voltei novamente a iniciar minhas "tournées" pelo interior, cantando sòzinho. Durante quase dois anos varei cidades e mais cidades, cantando sempre e sempre conseguindo bons resultados. Convenci-me de que meu nome é dos mais conhecidos no Brasil e isso me envaidece e me faz lembrar da infância e cheia de luta em que eu tinha que trabalhar até de ajudante de bicheiro para poder manter-me. Correndo na minha memória, vejo às vêzes que fui despedido de certas companhias, por falta de dinheiro; dos dias que passei com alimentação escassa, sem querer demonstrar aos meus que estava fracassando... Muitas vêzes, ao chegar em certas cidades do interior, via-me representado nos meninos pobres que pediam jornais e garrafas vazias aos passageiros do trem... Foi assim minha vida, mas graças a Deus eu conseguira vencer na carreira que abraçara. Cantar, para mim, é uma necessidade imperiosa e eu canto porque gosto... Felizmente, para mim, os patrícios também gostam de minha voz. Por isso, anos após anos continuo cantando, sempre merecendo os aplausos do público, dêsse público amigo que me incentiva nas minhas atividades artísticas... e para o qual vivo, uma vez que lhe pertenço!

Em 1944 recebi um convite para voltar ao Pará onde tomaria parte nas festas de Nazaré. Dezesseis anos estive longe do Pará e foi com certa emoção que relembrei o padre pedindo para que eu cantasse no côro da igreja e depois, na procissão, ao passar pelo teatro, aquêle seu gesto abençoando a casa de espetáculos onde eu estava com a minha companhia. Entusiasmado pelas recordações, rumei para Belém e lá, no dia da minha estréia, foi tão grande a assistência que o assoalho da sala de espera do teatro desabou! Pedi a Nossa Senhora sua proteção e durante a temporada em que apresentei as peças "O Ébrio" e "Deus e a Natureza", tivemos os melhores resultados quer artísticos, quer financeiros.

Vindo do Norte, fiquei alguns dias no Rio e logo depois embarquei para o Sul onde teria que cumprir contratos em Curitiba e Joinville. Nessa última cidade, uma curiosa manifestação me foi prestada pelos seus moradores que, dois quilômetros antes de chegarmos à cidade, compareceram em pêso, montados em bicicletas. Foi assim que chegamos a Joinville, escoltados por uma das mais interessantes guardas de honra!

★ A VOZ ORGULHO DO BRASIL ★

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





DALVA DE OLIVEIRA

- Ouve vitrola deitada no chão.
- Adora os perfumes caros.
- Adora sapatos velhos.
- Possui vários vestidos verdes
- Permanece horas admirando suas jóias.
- Bebe aos bocadinhos.
- Quando vai dormir põe papelotes no cabelo.
- Tem um sinal na perna esquerda.
- Adora o calor.
- Ouve as músicas de Caymmi.
- Detesta leite e goiabada.
- Canta à bessa no banheiro.
- Dá a vida para andar descalça.
- Escova os dentes três vêzes ao dia.
- Gosta de guardar vestidos velhos.
- Responde às cartas dos fans.
- Canta trechos de ópera sempre que pode.
- Ronca como diabo.
- Só toma banho frio.
- Acorda tarde.
- Costuma rezar antes de dormir.
- Têm uma coleção de papagaios.
- Detesta usar chinelas.
- Não faz nada com a mão esquerda.
- Recusa pensar que tem que morrer um dia.
- Acha horrível ter que cortar as unhas.
- E' obediente.
- Lava as próprias meias.
- Vai à Igreja sempre que pode.
- Dá esmolas a torto e a direito.
- Gostaria de ser loura (mas não fica bem).
- Não grava músicas de qualquer compositor.
- Possui cêrca de 30 colares diferentes.
- Dirigindo o seu "Jaguar" é prudente ao extremo.
- Não faz "programas".
- Fuma de vez em quando.
- Se não tem compromissos, brinca o tempo todo com os filhos.
- Vai à praia uma vez na vida outra na morte.
- Perde o apetite no inverno.
- Gostaria de viver seis meses na Suiça.

Muita gente já ouviu falar na família Guinle, na famosa família Guinle, que corresponde no Brasil aos milionários norte-americanos Vanderbilt, Rockfeller, etc.

Mas, pouca gente sabe que o mais novo da família, o jovem Carlos Guinle, apesar de milionário e dono de várias emprêsas, prefere deixar de lado as rodas sociais e as reuniões elegantes para se dedicar ao seu passatempo predileto: a música, ou melhor a música popular brasileira.

Pois bem, o moço Carlinhos ou, em outras palavras, o sr. Carlos Oliveira da Rocha Guinle, herdeiro do nome e da fortuna de Carlos Guinle, é compositor de mérito e já tem diversas músicas gravadas.

★

ESTIMULADO POR CAYMMI,

Um Milionário Cai no Samba!

Texto de MAX GOLD

●

Fotos de ELPÍDIO CORREIA

Carlinhos Guinle sempre foi um rapaz diferente da maioria dos jovens de seu meio social. Nunca fêz questão de ser tratado como príncipe, como acontece com muitos mocinhos cujo pai tenha algum dinheiro no Banco.

A simplicidade e gentileza no trato são, seus atributos de maior valor. No convívio com seus amigos sempre levou mais em consideração a sinceridade e retidão de caráter do que o fato de a pessoa ser "bem nascida", isto é, pertencer à alta sociedade.

Outro fator importante em sua personalidade, a admiração pelo esporte, e entre os esportes o automobilismo. Para isto pode ter influenciado o fato de que seu pai durante muitos anos foi o presidente do Automóvel Clube. Mas sua paixão pelo automobilismo levou-o mais longe do que se poderia esperar; resolveu participar de corridas de automóveis.

Foi a sensação da época, Carlinhos Guinle, herdeiro de uma das maiores fortunas do país, ia arriscar a vida em uma prova que exige grande coragem.

Não faltou quem esperasse que o jovem Guinle não tivesse a necessária fibra e se acovardasse na hora da prova. Mas, o que aconteceu foi o contrário: seu entusiasmo e sua audácia o consagraram como volante e em breve ganhava tôdas as provas em que tomava parte.

Não contente com o sucesso em provas de carro esporte, resolveu comprar um carro de grande potência para atuar de igual para igual com os grandes volantes mundiais.

Porém, quando o carro chegou, uma reviravolta dentro do Automóvel Clube do Brasil, afastava seu pai da direção suprema do Clube. Carlinhos, desgostoso com isto, resolveu abandonar o esporte e vendeu o carro que tinha mandado buscar na Europa.

★

Tocava piano para distrair-se e distrair seus amigos e convidados, sempre numerosos.

Chegou junho de 1949. Estava aqui no Rio o "ballet" do Campos Elyses e Carlinhos travou relações com diversos artistas que faziam parte da "troupe", tendo-os convidado, por diversas vêzes, para reuniões em sua



Dorival Caymmi e seu inseparável amigo, Carlos Guinle Filho — o milionário que tem alma de sambista — fazem uma sátira musical às coisas do Rio de Janeiro

Caymmi e Carlinhos Guinle posam para a REVISTA DO RÁDIO, no apartamento do segundo, frente à paisagem inconfundível do Pão de Açúcar. Da conversa de ambos fatalmente surgirá um samba!



casa. Certo dia, resolveu convidar um grupo de artista de rádio, entre os quais Dorival Caymmi e Aracy de Almeida, para que os artistas do "ballet" conhecessem melhor nossa música.

A reunião foi bem sucedida, tendo os artistas estrangeiros gostado muito de nossa modalidade artística. Fêz-se um pouco de música, como Jackes Klein ao piano acompanhando de Dorival Caymmi que cantava e solava em seu violão — o famoso Alfredo — cheio de autógrafos, o qual depois foi roubado e mais tarde devolvido com os nomes raspados.

Em seguida Carlinhos Guinle ocupava o piano, enquanto Caymmi continuava solando o violão, quando se aproximaram Boris Kochno e a primeira bailarina Nazalie Philipar, que em tom de brincadeira sugeriu que Carlinhos e Dorival fizessem uma parceria para escrever música.

A sugestão foi aceita em tom de brincadeira e assim era criado o samba "Não tem solução", gravado, após por Dick Farney.

★

Êste o primeiro passo para uma amizade que o acaso proporcionou e a música solidificou.

Êste encontro foi um marco que modificou em ambos, a maneira de sentir a música. Carlinhos passou a pensar mais à sério na composição e Dorival atirou-se à um gênero quase novo para êle.

Daí em diante passaram à se encontrar com muito mais freqüência e é comum que Carlinhos, de repente, tendo uma idéia, telefone para Caymmi e os dois fiquem até altas horas da noite para concretizá-la. Tem havido muitas sessões musicais em casa de Carlinhos e cada qual mais curiosa. Um dia, estando reunido grande número de elementos de rádio, foi lançada a idéia de um concurso para escolher a letra para certa música composta por Carlinhos. Pôde-se então ver Sílvio Caldas, Fernando Lôbo, Haroldo Barbosa, Dorival e outros, sentados no chão, procurando escrever a letra para a nova melodia. O vencedor do certame foi o campeão das versões musicais: Haroldo Barbosa.

★

Por esta razão, êle e Carlinhos Guinle resolveram dirigir sua produção musical para um tipo de música que denominam "flagrantes do Rio" e do qual a primeira amostra pode ser considerada a composição "Sábado em Copacabana" que Lúcio Alves gravou.

Mas outras composições virão e podemos adiantar que a próxima versará sôbre os tipos que tôdas as tardes se postam na porta de uma confeitaria elegante no centro da cidade.

O novo binômio musical já preparou, entretanto, uma série de músicas do gênero samba-canção, das quais algumas já estão gravadas como: "A Lembrança do pasado", "Não tem solução", "Você não sabe amar" e "Sábado em Copacabana". Das outras melodias, algumas serão gravadas pelo próprio Caymmi e podemos citar: "Tão só", "Rua Deserta", "Não pode ser" e "Valerá a pena".

Caymmi desenha para Carlinhos Guinle. Caricaturas espirituosas e moderníssimas



OS VERDADEIROS E OS FALSOS

PAULOS DO RÁDIO



Texto de RICARDO GALENO

Dois Paulos do rádio: Tapajós e Maurício. O primeiro é de batismo. O segundo... é de "guerra"!



Ou o Rádio persegue os Paulos, ou os Paulos perseguem o Rádio. Do contrário, não se justificaria tanto Paulo atuando em microfone.

Imaginem que na imensa galeria dos valores do nosso rádio, muitos são os que ganham mundos e fundos e desfrutam de popularidade espantosa graças (?) ao nome... Paulo...

Se não acreditam, reparem só êste quadro que foi pacientemente organizado pela memória, às vêzes falha, do repórter:

Paulo Roberto — Paulo Tapajós — Paulo Gracindo — Paulo Leblon — Paulo Marques — Paulo de Alencar — Paulo Pôrto — Paulo Raimundo — Paulo Renato — Paulo Gonçalves — Paulo César — Paulo Maurício — Paulo Célio — Paulo Molin — Paulo Bob — Paulo Gesta e Paulo Cordeiro.

Não é de matar? Onde vamos parar com tanto Paulo? Não vai demorar muito e ouviremos o locutor de qualquer emissora encerrar o capítulo de uma novela da seguinte maneira:

— Acabaram de ouvir mais um capítulo da emocionante novela "Os rios correm para o mar", de "Paulo Veiga"... Tomaram parte os seguintes intérpretes e personagens: "Conceição", Paula Guimarães; "Mariazinha", Paula Barbosa; "Alfredo", Paulo Portorriquenho; "Nicanor", Paulo Orozimbo; "dr. Castro", Paulo Escobar. Contra-regra de Paula Reis; sonotécnica de Paulo Pereira; contrôle de som de Paulo Paraguai; locutor, Paulo Paraopeba...

Não será de matar?

★

Em conversa, há dias, com o radioator Paulo Gonçalves, da Rádio Mayrink Veiga, o repórter ficou sabendo que o nome "Paulo", em Rádio, dá sorte. E foi o próprio Paulo Gonçalves quem esclareceu:

—Amigo velho, o nome "Paulo" é daqui, pra Rádio. Não só é simples, pequeno, radiofônico, como também tem lá as suas vantagens espirituais, segundo os numerologistas...

— Não estou "pescando" nada...

— Eu também não sou lá dessas coisas, mas acredite que muita gente bôa é e conheço diversas pessoas que, por causa disso, trocaram de nome da noite para o dia, temerosas de uma queda...

— Espantoso... Naturalmente por isso foi que o nosso Júlio Atlas passou a ser Júlio G. Atlas e a querida Auricélia Bernardes (depois de tantos anos) simplesmente Auri Bernardes...

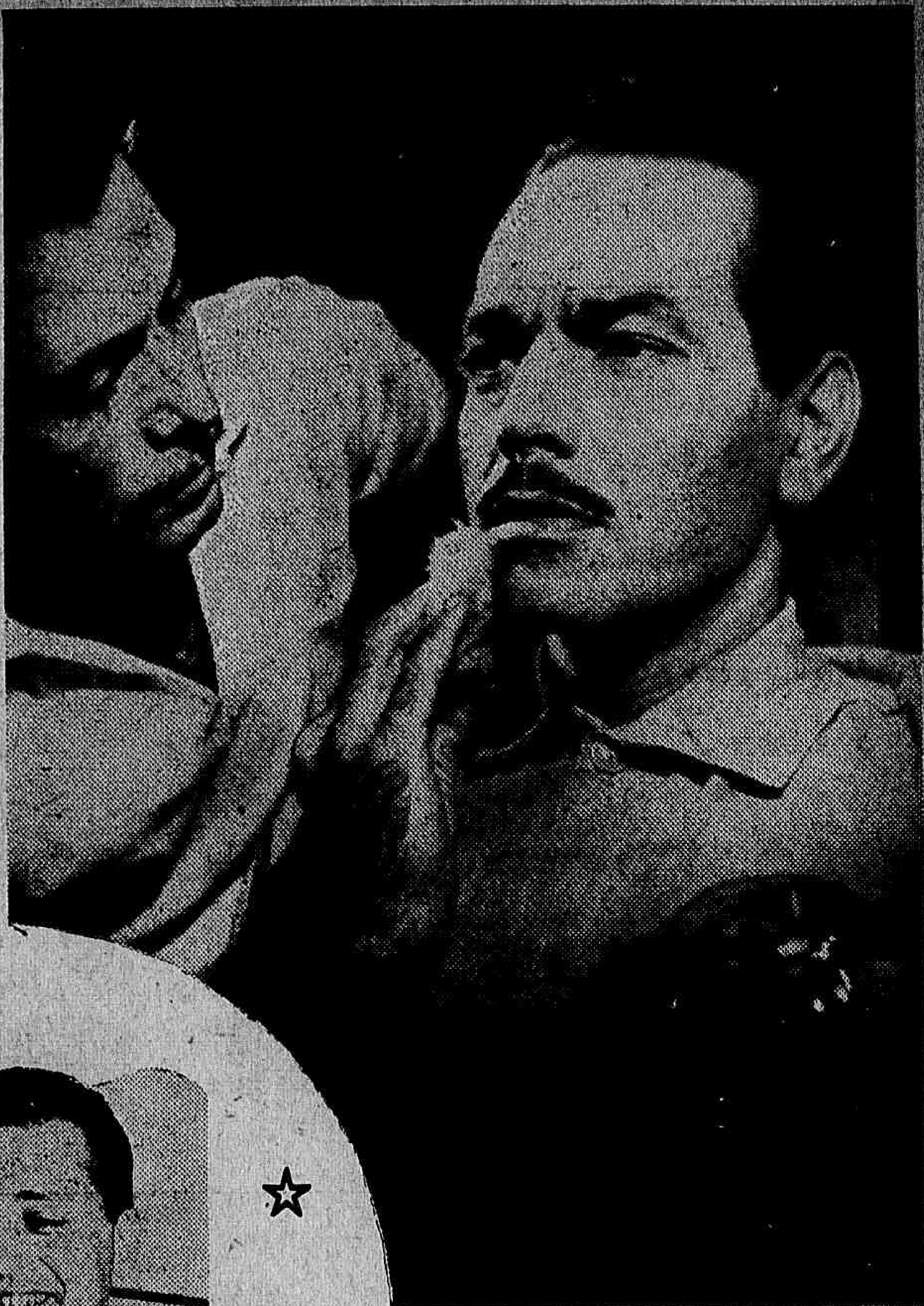
— Possìvelmente... Às vêzes, o nome não ajuda; outras vêzes a Numerologia sugere a inclusão de mais uma letra ou a eliminação de duas ou três... Êste último caso talvez tenha sido o dos dois colegas a que você se referiu...

— Lògicamente...

— De qualquer maneira, tenho tido muita sorte com o meu nome. Pelo menos bons papéis, boas oportunidades, bom sucesso (perdoe o trocadilho) na vida e o noutras coisas...

— Quer dizer que você, tendo em vista a sorte dos Paulos, resolveu transformar-se em Paulo e matar, possìvelmente, um acanhado Nelson...

— Qual o quê! A minha sorte vem de bêrço... Sou Paulo no duro...





Outros Paulos do rádio: Gracindo — que não é Paulo! —, Roberto — que é José! — e Paulo Raimundo, que não foge à regra. Três Paulos, nenhum com êsse nome de nascença

Paulo Raimundo: também não é Paulo



Paulo Gracindo é, como todos sabemos, um ídolo das ouvintes de novelas e outros gêneros de programa em que atua. E sabem por que tanta sorte, tanto prestígio, tanta popularidade? Em grande parte ao nome Paulo; depois a um mundo de coisas que seria enfadonho enumerar.

No duro, no duro, o Paulo Gracindo é Paulo mesmo? Claro que não. E', simplesmente, Pelópidas (notem bem) Pelópidas com todos os ff e rr. Venceria no Rádio com êsse nome? Teria o mesmo prestígio que tem atualmente se o seu nome verdadeiro fôsse gritado ao microfone? Duvidamos muito. Mas por que Paulo Gracindo? Por que a preferência? Pelas razões expostas



Paulo Renato: seu verdadeiro nome é Silésio Nascimento

— Acredito que não. Pelópidas não é, nunca foi, nem será jamais, um nome radiofônico. E tem mais: Com êsse nome eu não venceria nem no trabalho de Corretagem...

— ?

— Já pensou a minha situação quando a secretária de qualquer sujeito importante (chefe de firma comercial) geralmente ocupadíssimo, geralmente nervoso como diabo, gritasse pra dentro da sua sala "está aí fora o sr. Pelópidas, aquêle dos anúncios..."?

— Já...

— Pois é, eu não ganharia pro café...

— Felizmente, como Paulo, a coisa é bem outra, não?

— A modéstia, agora, impede-me de falar...

★



acima? Influência da Numerologia? Deixemos que o próprio Pelópidas, ou melhor, o próprio Paulo diga alguma coisa:

— Paulo é um nome bonito. Sempre gostei dêle, sempre detestei o meu. E como é público e notório que os Paulos são felizes no Rádio, já sabe: adotei sem perda de tempo o nome-chave e talvez seja êsse o segrêdo de meu sucesso...

— Quer dizer que não houve influência "astral", não é mesmo?

— De forma alguma. Adotei o nome de Paulo porque, como disse há pouco sempre gostei dêle. Acrescente-se essa amizade pelo nome, a sorte que êle dá, para compreender de estalo a razão principal...

— Compreendemos... Você acredita que venceria no Rádio com o seu nome de batismo?



Êste é um Paulo de verdade. Foi batizado como Paulo Gonçalves... e não mudou de nome. Ou sobrenome. EM CIMA: — Paulo César, da Rádio Nacional. Outro que venceu com o nome de sorte no rádio

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO — ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTOS DE 50%

Clássicos e Populares

Discos Nacionais

SÔBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDO A CR$ 5 - 8 - 10 - 12 E 15

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677

Paulo Pôrto, notável sujeito sob todos os pontos de vista, também é Paulo e um tanto quilométrico, na vida particular. Apreciem só: Paulo Epaminondas Ventania Pôrto! Paulo, porém, de bêrço, não encontrou dificuldades para vencer, isto porque teve o cuidado de suprimir o "Epaminondas Ventania". Uma vez arrancados os sobrenomes horrorosos (diga-se a verdade!) subiu um a um os degraus da fama e hoje em dia, goza de prestígio junto às fãs, é feliz à bessa, e leva a vida que pediu a Deus... Porisso êle afirma baixinho, medindo as palavras, atencioso como quê:

— Gosto imensamente do meu nome. Claro que sem a sua quilometragem. Paulo Pôrto "me" soa bem, faz bem aos ouvidos. E se é verdade que os Paulos dão sorte no Rádio, confesso que dei sorte também. Um "Urrah!", pois aos Paulos!



Outros Paulos andam por aí rondando o Rádio e a espera de uma brecha para... Exatamente: fazer sombra aos Josés, aos Raimundos, aos Antônios. Um dêles que, aliás, já está mais dentro do que fora, é o Paulo Cordeiro, radio-ator em potencial e que, sabendo dessa história todinha, matou o Antônio Cordeiro, da carteira de identidade, fornecida pelo Instituto Félix Pacheco, para dar o braço a um suave "Paulo" contadinho da silva...

Resta, agora, o nóvel Paulo Cordeiro engrenar direitinho lá nos domínios do Alziro Zarur e... tocar pra frente, antes que a coisa vire, antes que os Albertos passem a ser bafejados pelos ventos do sucesso radiofônico...



Até os "cow-boys" do rádio penderam para o uso do nome que parece um "abre-te, Sézamo" no mundo do sucesso: aí está o Paulo Bob, um Paulo feito pelo microfone



Já o Paulo Pôrto não precisou adotar um nome de guerra. Diminuiu dois dos seus quatro nomes e, agora, é o que é. Ei-lo, na gravura, trocando figurinhas — ? — com o Afonso Soares, da Tupi, que chegou a usar também o nome "Paulo" ao início de sua carreira

LUXUOSO!
SENSACIONAL!
NOS JORNALEIROS!

ÁLBUM
DO RÁDIO N.º 3
DO ANO DE 1952
QUASE ESGOTADO!



BLACK-OUT

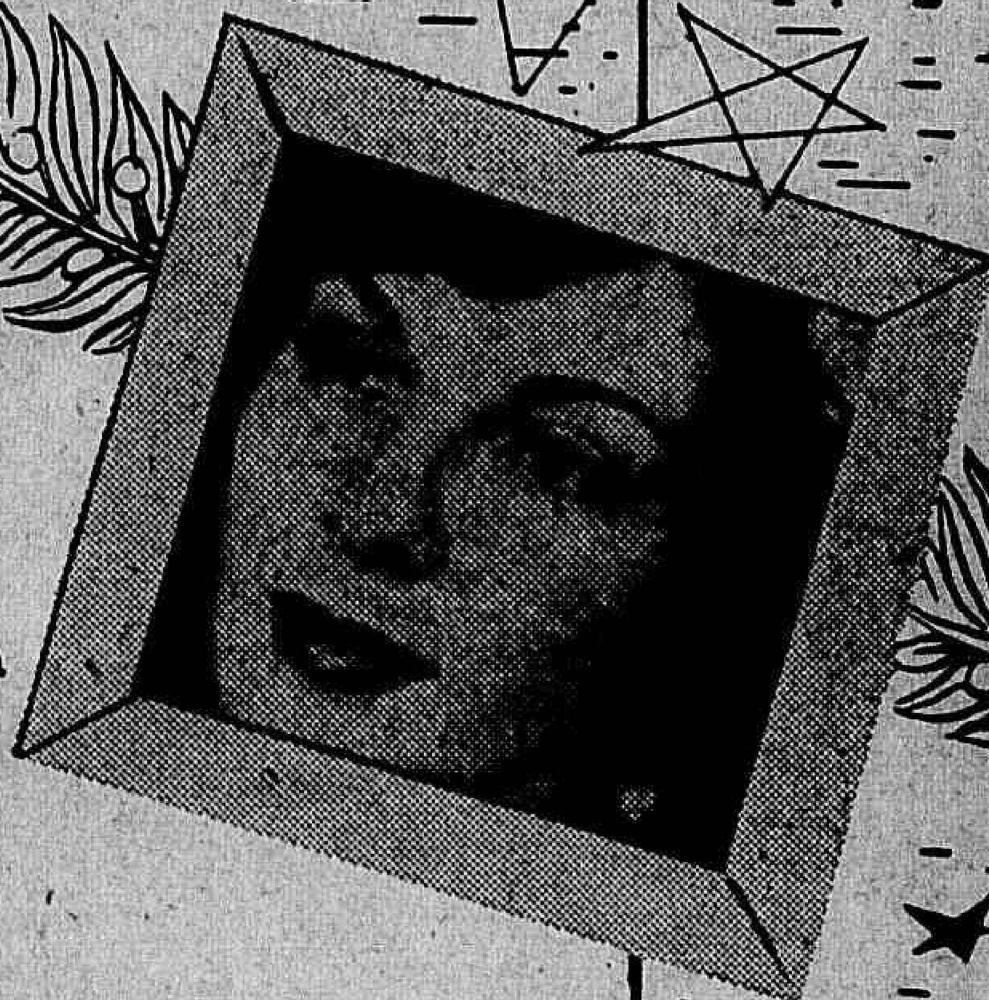
Maria Candelária — Marcha





JORGE GOULART

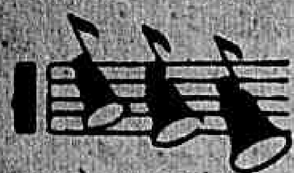
Sansão e Dalila — Marcha
Mundo de Zinco — Samba



MARLENE

Lata D'Agua — Samba
Eva — Marcha
Sereia da Areia — Marcha

Continental
Discos



Continental *Discos* congratula-se com o Prefeito do Distrito Federal, Dr. J. C. Vital, pelo brilhante êxito alcançado no concurso de músicas para o Carnaval promovido pelo Departamento de Turismo e Certames, e participa ao público brasileiro que, das 20 composições premiadas, 9 são de seu repertório.



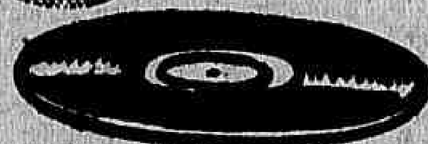
RUY REY

Covarde — Samba

GRAVAÇÕES ELÉTRICAS LTDA.
Rua Pedro Lessa, 35-7º and. (RIO)

Continental







JORGE VEIGA

Quem chorou fui eu — Samba



ARACI DE ALMEIDA

Chegou Vila Isabel — Samba

Rene Bittencourt — Feira de AMOSTRAS

PÔSE VERSUS PÔSE



Lamartine Babo e o vereador Leví Neves, são amigos de muitos anos. Serviram juntos no Tiro Sete, uma organização de tiro para reservistas de segunda categoria, extinta há muito tempo e juntos brincaram vários carnavais, formando blocos que faziam passeatas pelas ruas da cidade. Depois, o destino os separou. E durante muitos anos não se encontraram. Lamartine aumentou seu cartaz artístico compondo outros sucessos e Leví Neves, na vida política, tornou-se vereador pelo Distrito Federal. Quis a casualidade que ambos agora se encontrassem numa festa nos salões do América F.C. E, como estavam modificados! Um fazendo pôse dentro do seu cartaz político e o outro, todo prosa, dentro da sua fama artística. E quando alguém se lembrou de fazer as apresentações, foi o Leví Neves quem falou primeiro. Levando a mão ao queixo e fingindo forçar a lembrança do passado, dirigiu-se ao seu apresentado...

— Se não me falha a memória... Não servimos juntos no "Tiro Sete"?

— Sim — confirmou o Lamartine — E servimos juntos também no bloco "Tatú subiu no pau"!...

E foi verdade, mesmo.

IMPRÓPRIO PARA MENORES!...

Blecaute entrou no quarto, apanhou o pente, jogou a toalha no pescoço e aproximou-se do espelho. Ia pentear-se, é claro. Sentados no chão, seus dois filhinhos brincavam. Foi quando se ouviu a voz de madame Blecaute, lá da cozinha...

— Saiam daí, crianças!...

— Ora, mamãe... Nós estamos tão bem aqui, brincando...

— Então, tapem os ouvidos. Vocês não estão vendo que seu pai vai se pentear?

OU ASSIM, OU COM DINHEIRO...

O rapaz subiu afobado pelo elevador da Nacional. Queria falar com o tradutor do "O direito de Nascer", quando foi apresentado a Eurico Silva, desabafou-se...

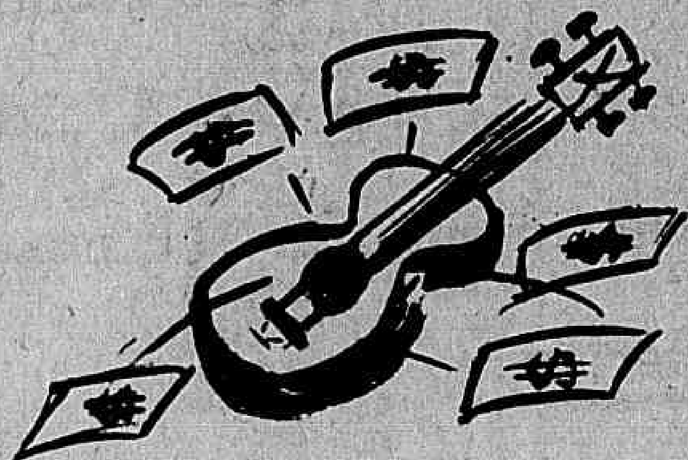
— Olha aqui, meu amigo. Eu sou fã da sua novela e sei que ela é muito ouvida em todo o Brasil. Boa novela...

— Obrigado; mas, afinal, que deseja o senhor de mim?

— Pouca coisa. Eu desejava que o senhor, num dos capítulos, fizesse faltar água para o Albertinho tomar banho, para que a mamãe Dolores a fôsse buscar numa bica próxima, e..:

— Mas... não estou compreendendo. Por que o senhor quer que eu faça essa alteração? E' crítica à falta de água?

— Não senhor! E' que, assim, dava margem de tocar, dentro da novela, o meu disco de carnaval. Eu sou autor do samba "Lata dágua"...



TRABALHADORES DO BRASIL!...

Tôdas as manhãs, das oito às nove horas, a Rádio Jornal do Brasil apresenta aos seus ouvintes "Autores e intérpretes nacionais" um programa exclusivo de melodias e cantores brasileiros. Um desfile maravilhoso de canções, valsas, toadas, chorinhos, sambas e outros ritmos bem nossos, nos incentivando a luta diária, no dia que começa.

Muito bem, Rádio Jornal do Brasil! Bravos! Que Deus a proteja na sua marcha entusiástica aos artistas da nossa Terra! Que Deus proteja os idealizadores e apresentadores de tão feliz iniciativa em prol da nossa música popular!

Amigo leitor de "Feira de Amostras", se você ouve aquêle programa, continue a ouví-lo. Se ainda não ouviu, procure ouví-lo e, quando alguém disser "Trabalhadores do Brasil" está se dirigindo também à Rádio Jornal do Brasil, no seu programa "Autores e intérpretes nacionais."

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL: 23-6227

PARA O ÁLBUM DOS FANS

Depois de sofrer calado
Seis anos, numa Estação,
Mesmo sendo "delicado"
Êle fêz a confusão.
E, como bom brasileiro,
Contestando canastrões,
Já ganhou muito dinheiro
Com chorinhos e baiões!

Êle é uma prova bem clara
Da minha luta sem par!
O gringo não mete a cara
Onde êle vai pra tocar!
E aqui, positivamente,
Com as misérias que faz,
Êle "delicadamente"
Pôs muita gente pra trás!

★

Iniciais: WALDIR AZEVEDO

Compre o seu
"VAMOS CANTAR"
De fevereiro

COMO "TORCE" O AFRÂNIO!...

O turfista, no Jóquei Clube, escutava a conversa entre Afrânio Rodrigues e Gilberto Milfont, dois incorrigíveis viciados no assunto.

Em dado momento, Afrânio meteu a mão no bôlso, tirou cinco notas novinhas de mil cruzeiros, aproximou-se do guichê e descarregou todo o dinheiro num determinado cavalo. O rapaz que, sem ser visto, acompanhara o Afrânio, aproveitando o palpite do grande entendido, jogou todo o dinheiro que tinha no mesmo cavalo: cinqüenta cruzeiros. E foi ver o desenrolar do páreo das arquibancadas, ficando ao lado do locutor da Nacional que, com as mãos nos bolsos das calças, assistia impassível às corridas. Dada a saída, o animal jogado saiu em último e chegou em último! O rapaz, diante da frieza e calma do Afrânio, não se conteve...

— Mas, o senhor é de amargar, heim! Então eu perco cinqüenta cruzeiros gritando, pulando, torcendo e o senhor que perde cinco contos, fica nessa calma tôda, sem torcer, sem nada?

—Sem torcer?! — protestou o Afrânio — Cada um torce como pode, tá bem?

E, tirando as mãos dos bolsos das calças, mostrou, em cada uma delas, uma perna da cueca!...

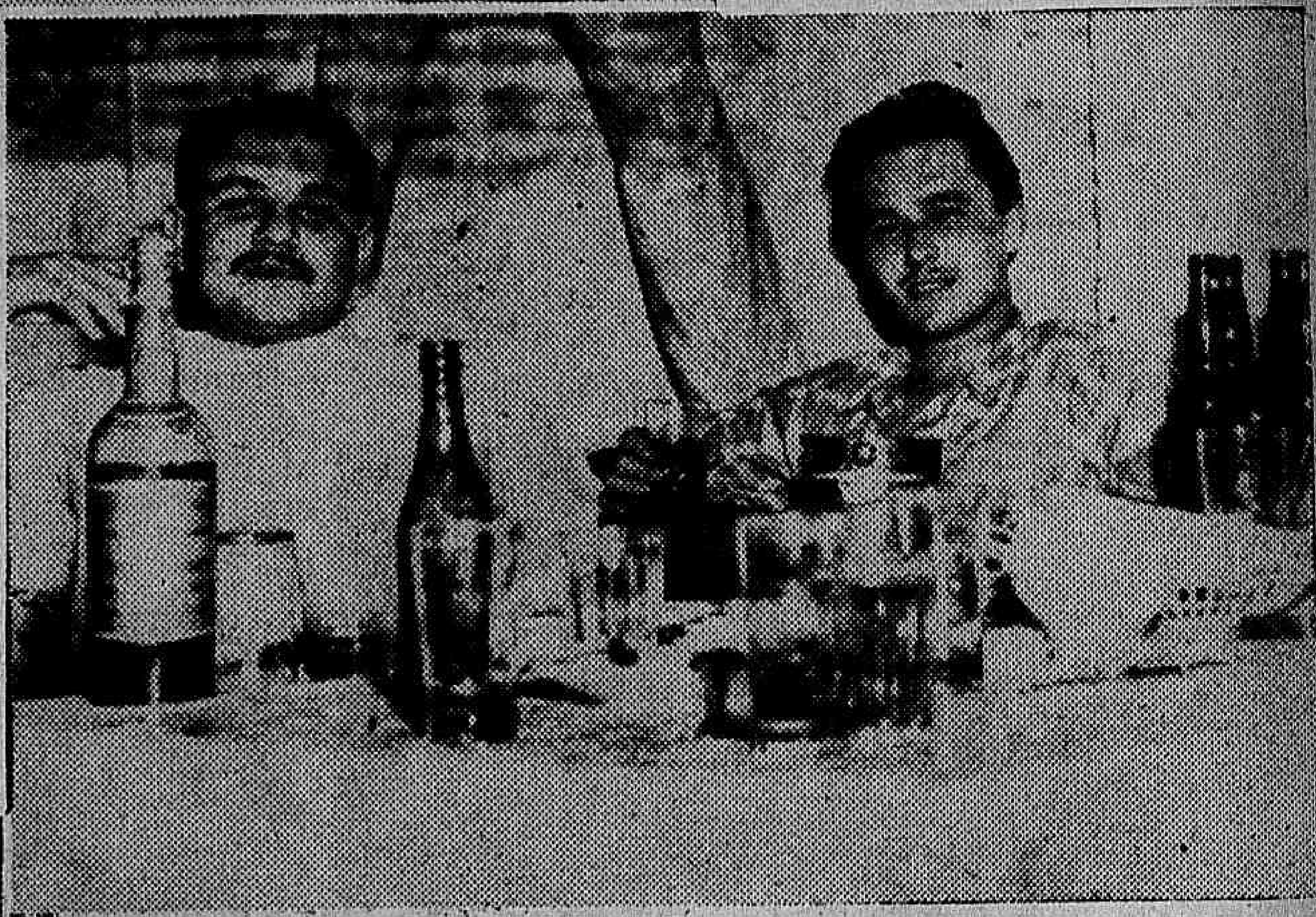


REI MOMO NA "CHURRASCARIA TIJUCANA"

•

Marcou um grande acontecimento a grande festa carnavalesca promovida pela "Churrascaria Tijucana", no último dia 30. Personalidades de destaque na sociedade carioca, artistas do rádio, cinema e teatro, além de politicos e administradores, estiveram presentes à avant-premiére carnavalesca da "Churrascaria Tijucana", local que se fêz o ponto de reunião da elite carioca

•



•

Nos flagrantes desta página, mostramos Sua Majestade Rei Momo Primeiro e Único, junto a um fan-mirim, e, depois, artistas e elementos da nossa melhor sociedade, desfrutando da alegria reinante naquele recanto aprazível do Rio de Janeiro, em meio à vibração carnavalesca dominante. Conhecida pela excelência do seu churrasco e a sua freqüência seleta, a "Churrascaria Tijucana" fêz-se um ponto indispensável na vida noturna do Rio

•



A "Churrascaria Tijucana" foi o local escolhido para o churrasco de confraternização que comemorou o 4.º aniversário da REVISTA DO RÁDIO, no início dêste mês

24 HORAS NA VIDA

DE UMA ARTISTA

ELADIR PÔRTO

Depois de passar longo tempo no Exterior, conquistando êxitos, Eladir Pôrto retornou ao rádio brasileiro e, ingressando novamente na Rádio Nacional, tem seguido uma trajetória marcante. Aliando ao seu prestígio artístico, grande simpatia — Eladir Pôrto bem merece figurar nesta série.

Texto e fotos de EUGÊNIO LYRA FILHO



● Nove horas da manhã Eladir Pôrto pula da cama, cuida da beleza e se arruma para o novo dia que começa. Figura de prestígio artístico e político, Eladir Pôrto tem o telefone como um grande aliado — e faz dêle um colaborador.



● Depois de um telefonema para a rádio, a primeira refeição. Eladir Pôrto não descuida de sua saúde — mas acha que, no desjejum, algumas frutas e um pouco de café são o bastante. Habitualmente, tem como companhia sua irmã.



● Um pouco de repouso é útil — e a leitura de jornais e revistas uma necessidade. Eladir não procura publicidade — mas tôda a família fica satisfeita e procura ler as novas reportagens que a imprensa dedica à cantora da Nacional.



● E agora, um pequeno ensaio. Grande entusiasta dos ritmos portenhos, Eladir Pôrto recebe sempre as últimas novidades e, antes de entregá-las ao Departamento Musical da PRE-8, ensaia o futuro sucesso. Sua mãezinha é a mestra.



● Após um almôço apetitoso, Eladir Pôrto faz a visita diária à Rádio Nacional. E, depois de consultar a tabela, não dispensa uma visita à sala do Maestro Chiquinho. Aí a vemos com Chiquinho, o Maestro Scallabrini e a Belinha Silva.



● Nem por apreciar as melodias argentinas, Eladir Pôrto desgosta de outros .gêneros. E aceita com alegria as novidades. Com Carolina Cardoso de Menezes — sob as vistas de Celso Guimarães — estuda um bonito bolero de Carolina.



● Já tarde da noite, Eladir Pôrto aguarda o sono, com o seu passatempo favorito, a leitura. O prazer do espírito tem relêvo na vida de Eladir, que aprecia os mais variados gêneros da literatura nacional e internacional, lendo sempre muito.



CORREIO DOS FANS



SANDRA HELENA WOLKER — (Ribeirão Prêto) — Se é possível uma capa com Emilinha e Francisco Carlos, juntos? Claro, por que não?

★

ZULEIKA DE OLIVEIRA — (Cataguazes) — Idem, na mesma data, com o Domingos Martins, Ok?!

★

VALESIA — (Areal) — Quem, o Oscarito? Nasceu na Espanha, sim, mas já se naturalizou brasileiro, não sabia?

★

MARLENE DIAS SABÁ — (Curitiba) — Por que Emilinha Borba não se candidatou ao título de "Rainha do Rádio"? Por falta de tempo, Marlene. Apenas por essa razão.

★

GLÓRIA — (Minas) — Se a Emilinha Borba vai à praia, aos domingos? Às vêzes.

★

ROSEMARY — (Rio) — Por que a Nacional não permite à Célia Maria trabalhar em suas principais novelas? Ah, vai deixar, sim. E' só uma questão de tempo...

★

LICINIO CIPRESTE — (Vitória) — E', sim. O Ivon Curi é irmão do Jorge Curi. E do Alberto, também. Todos sabem amigo.

★

MARCIANO SANTOS — (Esteio, R. G. do Sul) — Emilinha Borba? Não, continua solteiríssima.

★

BROTINHO — (São Paulo) — Uma big-entrevista com a Eliana, a Emilinha e a Marlene? Com todo o prazer.



O Leite de Beleza em 6 lindas Tonalidades



CLARA
MORENA
OCRE
CINETAN
BRONZEADA
PRAIATAN

FÃ DA MARLENE — (São Paulo) — A Marlene? Está noiva, sim. Não leu a reportagem publicada na edição 115, a êsse respeito?

★

APAIXONADA DE EMILINHA — (Rio) — Capa com a Emilinha e o Barnabé? Ok?

★

CLÓVIS MAZZAFERRO — (Diamantina) — Quem, a Dalva de Oliveira? Já voltou a cantar, sim. Ligue para a Rádio Nacional!

★

VANDRESCA — (Ribeirão Prêto) — Qual o tipo de mulher preferido do Francisco Carlos? O louro, o moreno e o internacional!

★

JUSSARA IRACEMA — (Formiga) — Se é possível uma capa com o Oliveira Neto? Êle está esperando, tranqüilamente, na fila.

★

VERA RALSTON — (Rio) — O que é preciso para trabalhar na televisão? Bem, já que você diz possuir beleza e talento, o geito é procurar o César de Barros Barreto, lá na TV-Tupi e solicitar um teste. Não é?

★

MORENA TROPICAL — (Rio de Janeiro) — Perfeito, sairá o Lúcio Alves na capa. E a Elizette Cardoso, também.

★

EDIR PIMENTEL DE MELO — (E. do Rio) — Data do aniversário natalício de Olivinha Carvalho? Tome nota: 30 de março. Ela adora presentes, sim.

★

SUELI, NEIVA E SÉRGIO — (São Paulo) — Se o Roberto Faissal é o noivo da Marlene? Não é, não. Palavra!

★

FÃ DOS DOIS — (Rio) — Uma entrevista com o César de Alencar e a Emilinha Borba, em cinco páginas? Providenciaremos.

★

ISLAI GONÇALVES — (Mato Grosso) — A Adelaide Chiozzo não é irmã de Rui Rei, não. Por parte de Adão, sim.

★

MARIA JOSÉ ALVES — (Rio) — Uma capa com o Nélio Pinheiro e a Talita de Miranda? Já tomamos nota.

★

LOURA SELVAGEM — (Rio) — Acompanhe a secção "Buraco da Fechadura", pois que lá forneceremos tôdas as informações a respeito.

★

MORENINHA — (São Paulo) — Se o rádio-ator Hélio de Alencar é irmão do César de Alencar? Só por causa do Alencar? Não.

★

IOLE BERTI — (São Paulo) — Uma capa, com o Gregório Bárrios? O Manèzinho Araújo e o Renê Bitencourt não gostarão muito da história... mas dom Gregório também terá a sua vez.

★

ROSITA BARROS — (Rio) — Mandam, sim.

WALDY CUNHA — (Rio) — Se a Estelinha Egg de agora é a mesma de tempos atrás, na Tupi? Mas, naturalmente, Waldy. Naturalmente!

★

FÃ DO "ANJO" — (Rio) — Entrevista com o Álvaro Aguiar? Já saíram duas edições 52 e 117. Ok? Mas outras virão, fã.

★

FÃ DO CELSO — (Rio) — Qual o verdadeiro nome do Celso Guimarães? Tome nota: Celso Hummel Tinson Foot Guimarães. Pequenino...

★

IVAN MACHADO — (São Paulo) — Se conhecemos o Heitor Dias? Claro que sim. E por que?...

★

NEUSA MARIA AGUIAR — (Rio) — Uma capa com o Álvaro Aguiar e a Neusa Maria? Ué?!... Vamos ver...

★

LOURINHA — (Belo Horizonte) — Se o Francisco Carlos não gostaria de trocar a vida de solteiro pelas agruras do matrimônio? Com a palavra o Francisco Carlos!

★

FANÁTICO — (Rio) — Se alguém já atingiu o coração de Emilinha Borba? Vamos perguntar, correndo, à Emilinha, está bem?...



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura.

METRO CR$ 39,80

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404



CORREIO DOS FANS



INDECISA — (Rio) — Pode, sim. Mande, num só envelope, quantos votos quiser.

★

NILZA PARAGUASSÚ — (Rio) — Que significa as iniciais IPOBE? Quer dizer: Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística.

★

UMA FÃ — (Curitiba) — Se a Isis de Oliveira é irmã da Amélia? Não, o sobrenome é comum, igual a tantos outros.

★

M. H. C. — (Curitiba) — Se pode sair, ainda êste ano, uma capa com o Manoel Barcelos e a Marlene? Claro que sim...

★

ZAZÁ — (Rio) — Ih, Zazá, você está ficando ruim!... Tadinha daquela cantora, tadinha...

★

MARIA GUIMARÃES — (Curitiba) — Capa com a Dalva e a Emilinha? Juntas ou isoladas?

★

TIBÉRIO MANZO — (Santos) — Enderêço completo da Rádio Nacional? Pois não, companheiros: Praça Mauá, 7-20.° andar.

★

ANTÔNIO SILVA — (São Paulo) — Está bem, está. Vai sair, sim, a capa com a Sagramor de Scuvero.

★

MARLENE LÔBO — (São Paulo) — Idade da Virgínia Lane? Quem é que sabe? As artistas não gostam de tocar nesse assunto. Mas a Virgínia ainda não é uma balzaqueana.

★

GERALDO PEREIRA — (Rio) — Parabens! Mas, será êsse mesmo o enderêço de Emilinha Borba? Será?

★

MARIA ROSA — (Cândido Mota) — O Domício Costa, é? Vai sair, sim, nas "24 horas". Pode esperar.

★

PAULISTA — (São Paulo) — O rádio brasileiro é um só. Naturalmente que em certas regiões, por fôrça das circunstâncias, há um progresso mais acentuado. Entretanto todos os radialistas, de norte a sul, têm fibra e fazem um bom rádio, de acôrdo com as suas possibilidades. Não é mesmo?

★

FÃ DO FLUMINENSE — (S. Paulo) — Se a Emilinha tem mais fãs que a Marlene e vice-versa? As duas são campeãs da simpatia popular!

★

FÃ DE MAMÃE DOLORES — (São Paulo) — A novela "O Direito de Nascer" deve acabar no fim deste ano. Deve...

★

APAIXONADA PELO ANTÔNIO — (Rio) — Por que o Antônio Leite não envia fotos? Já experimentou um pedido, por carta registrada, aos cuidados da Tamoio?

★

DELMA RIENDA — (Goiânia) — A Dalva de Oliveira está se desquitando, ainda, do Herivelto Martins. Depois, então, casar-se-á no Uruguai, com o artista argentino Tito Climenti...

MALICIOSA — (Campos) — Enderêço do Dick Farney? Rádio Mayrink Veiga, rua Mayrink Veiga, 15, Rio.

★

ZITA — (Baia) — Vamos botar as irmãs Batista — Linda e Dircinha — na capa. Pode esperar, confiante.

★

MARINA ALVES CARDOSO — (São José dos Campos) — O Orlando Silva não tem mais contrato com a Rádio Nacional. Está afastado do rádio carioca, realizando grandes temporadas artísticas pelo interior do Brasil.

★

ACILÉIA BRITO — (Rio) — A Adelaide Chiozzo trabalha no filme carnavalesco da Atlântida, deste ano. Veja-a em "Barnabé, tu és meu", ao lado da Emilinha Borba, Rui Rei, etc.

★

JOSÉ ALVES PINTO — (?) — Perdoe-nos, amigos, mas não podemos receber correspondência para encaminhá-las aos artistas. Procure enviar suas cartas, diretamente, aos cuidados das emissoras em que êles atuam.

★

ODETTE RIBEIRO — (Rio) — O Paulo Maurício nas "24 horas"? Pode ser?

★

CACIANO DA SILVA — (R. G. do Sul) — Tomamos nota do seu pedido para uma entrevista com o Edú da gaita. Já saiu uma reportagem nesse sentido. Mas virão muitas outras, sim. Virão.

★

IVAN — (?) — Vai sair, sim, a capa com o Barcelos e a Marlene. Pode esperar, pode.

★

LEDA GONÇALVES — Quantos vestidos e quantos pares de sapato tem a Emilinha Borba? Coisa assim de meia centena...

MORADOR EM DEL CASTILHOS — (Rio) — Sua opinião a respeito do caso Francisco Alves x espôsa tem argumentos dignos de publicação. Assine o ponto de vista e logo daremos destaque a opinião.

★

JACOB DE SOUZA VILAÇA — (Rio) — E' claro que é claro!

★

JOÃO BATISTA CORDEIRO — (São Paulo) — A Virgínia Lane pode ser encontrada no Teatro Recreio, rua Pedro Primeiro, Rio. Escreva para lá.

★

MARIA SILVIA — (Amparo) — O "Trio de Ouro"? Pertence ao elenco da Rádio Tupi, não sabia?...

★

ZÉ BATUQUE — (Rio) — A capa com a Carmélia Alves sairá num desses dias. Mas já apareceu, outra, na edição número 46, viu?...

★

IZILDA FARIAS — (Rio) — Você manda, Izilda. Sairá a reportagem com o Aricipo. O Lúcio Alves nasceu no dia 28 de janeiro de 1925. O nosso pedido foi satisfeito. Em parte, pelo menos.

★

LEDA GONÇALVES — (São Paulo) — Está certo, está. Sairá a capa com a Emilinha Borba e o irmão gêmeo, sim. Aguarde.

★

JANETTE E IVAN — (Rio) — Também somos contra as vaias a artistas, nos auditórios. Isso revela uma péssima educação. E falta de respeito, também.

★

FÃ CURIOSA — (Ribeirão Prêto) — Que acha o Francisco Carlos do casamento e de suas fans? Das fans, u'a maravilha. Do casamento parece que ainda não formou uma sólida impressão a respeito. Prefere, pelo menos, a liberrima condição de solteiro.

Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....

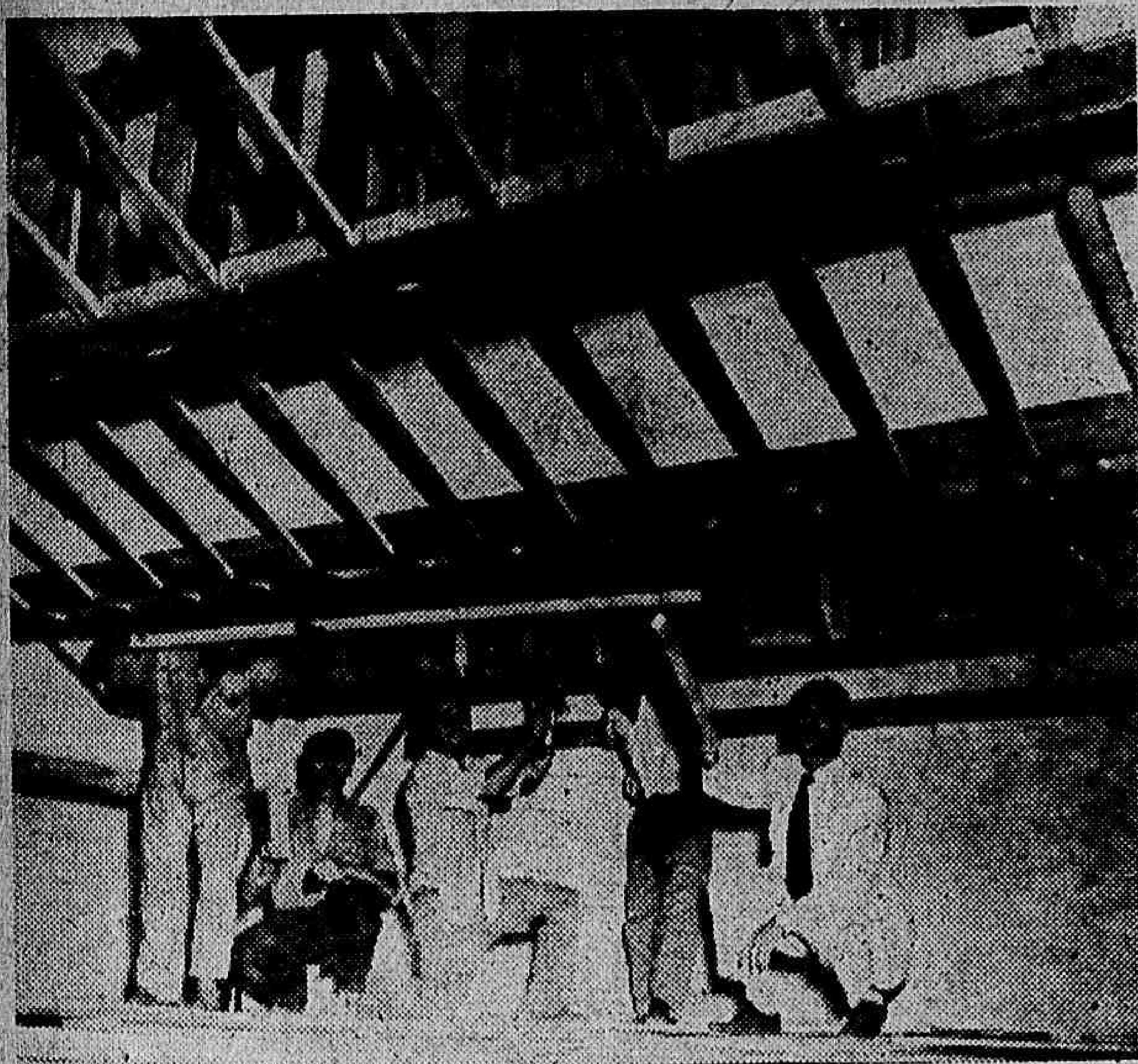
O RIO DE JANEIRO TERÁ:

Duas Novas Emissoras!

Data de funcionamento, prefixos e maneiras de se encontrar nos aparelhos receptores as Rádios Rio e Eldorado -- Revelações úteis e curiosas para os ouvintes

★

Texto de MAX GOLD



Os ouvintes cariocas estão de parabens, pois uma nova onda de progresso está na iminência de ser desencadeada na radiofonia citadina.

Nada menos do que duas novas estações vão entrar no ar, dentro de breve tempo, ou para ser mais exato dentro de breves dias.

As duas novas emissoras serão, Rádio Eldorado e Rádio Rio, ambas com objetivo bem ambicioso e apoiadas em muito dinheiro.

A Rádio Eldorado é a que vai ser lançada em primeiro lugar, pois suas instalações já estão quase concluidas, seus planos e respectivas autorizações do Ministério da Viação já foram feitos há mais tempo.

Outro dia tivemos oportunidade de fazer uma breve visita às instalações da nova emissora e ali palestrar com elementos de sua direção.

Fomos recebidos pelo Dr. Raul de Azevedo, atual superintendente, que está organizando e planejando o lançamento da Eldorado. Informou-nos o dr. Azevedo a respeito de diversos detalhes da emissora e deu-nos a informação de que a Rádio Eldorado será lançada ao ar no dia 18 de fevereiro, em período de experiências e ensaios.

Nesta ocasião, a Eldorado estará

Operários e técnicos, orientados por Roberto Souza Costa e Hélio Cardone, os mesmos que construiram os auditórios e estúdios da Mayrink e da Rádio Clube, levantam as instalações da Eldorado

com 10 kilowats na antena e irradiará uma série de programas de gravações e noticiário, sem qualquer propaganda comercial. Serão feitas tôdas as necessárias experiências e treinado o pessoal técnico da emissora, para que em seguida, em fins de maio, ser inaugurada definitivamente a emissora já então com 50 kilowats e programação completa de irradiação.

A Eldorado tem seus transmissores instalados em Acarí, com uma tôrre de transmissão de 136 metros, com 1/4 de onda. Logo que entre em fase definitiva, a Eldorado operará em ondas médias e curtas, pois seu equipamento já aqui chegado e que está em fase de instalação é o mais moderno e completo, trata-se de material Westinghouse de 1951.

Terá também Departamento Esportivo, mas só será lançado em junho.

Pretende a direção da emissora, segundo nos contou o dr. Raul de Azevedo, imprimir uma linha de grande honestidade em seus programas informativos, transmitindo curtos noticiários de atividades nacionais e internacionais, com comentários construtivos. Outro aspecto da programação em vista é o que se refere à parte educacional, que será bastante desenvolvida com programas para estudantes, feitos de forma a não cansar o ouvinte e manter seu interêsse.

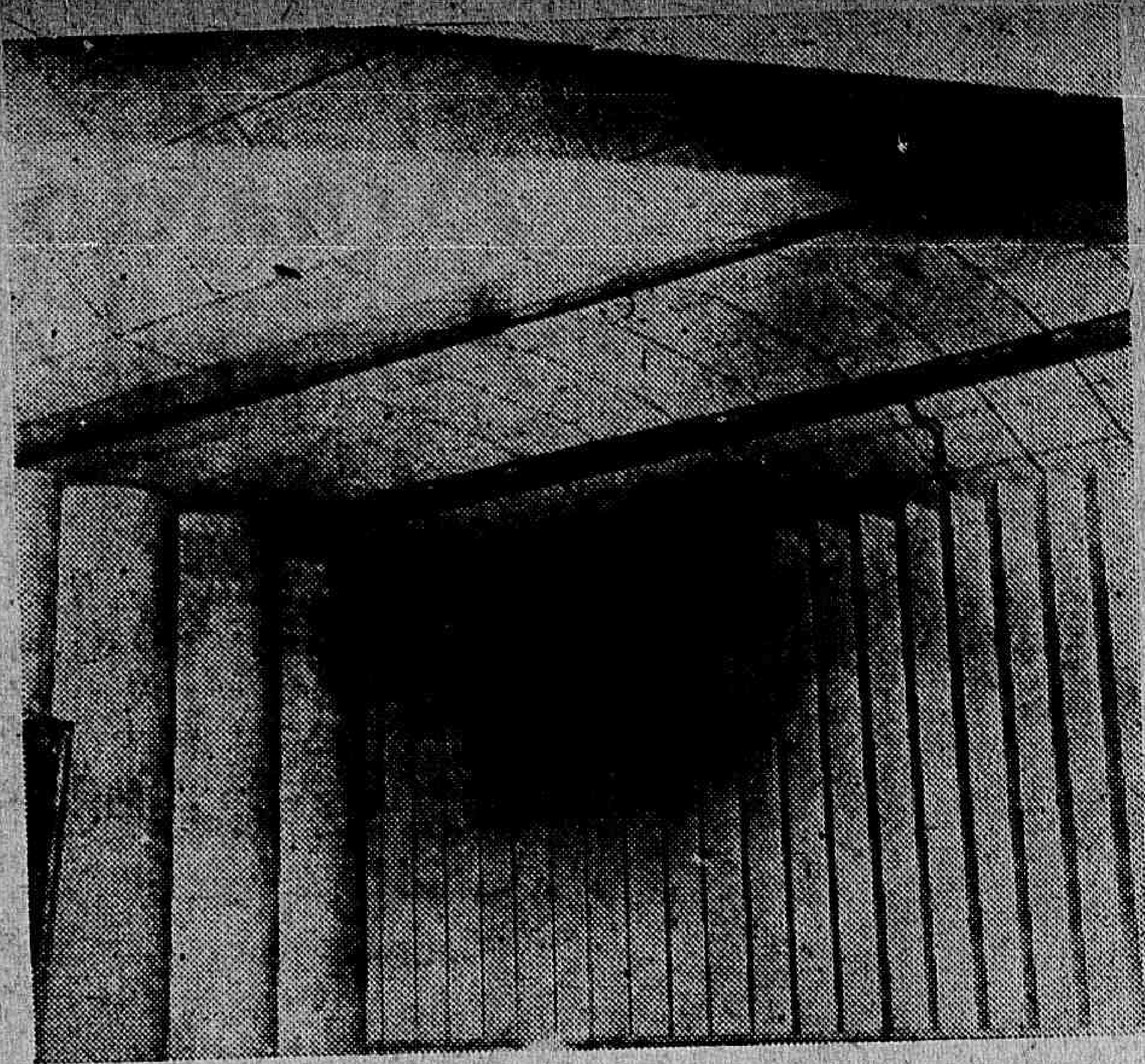
No momento a Eldorado está com seus estúdios instalados à Avenida Presidente Vargas, no edifício do Banco Italo Belga, o mesmo prédio onde está instalada a Rádio Relógio Federal. A nova emisora ocupa ali dois andares, o 12.º onde fica a administração da PR e o 20.º onde estão os estúdios.

O dr. Raul de Azevedo teve ocasião de nos mostrar as obras de instalação dos estúdios, que estão quase prontos e que nos causaram boa impressão.

Compõe-se êles de um estúdio para rádio-teatro, medindo 6x5 metros; um estúdio para locução e palestras, medindo 3x4 metros; um pequeno auditório com lugar para 40 pessoas sentadas e 20 de pé, com um palco de 6x7 metros e uma sala de técnica a gravação comum aos 3 estúdios.

A ligação com a tôrre será feita com um link de 3 kilowats F. M., mas é preciso esclarecer, como nos informou o dr. Azevedo, que estas instalações são provisórias, pois as definitivas já estão em andamento e dentro de 3 anos deverão estar prontas.

Nesta ocasião será então inaugurada a Cidade do Rádio, que está sendo construida em Botafogo, bem próximo da Sears, e que será o que há de mais moderno, para fazer confronto com as estações americanas e européias, como é desejo da sra. Ana Khoury, diretora presidente da Eldorado.



Como última informação, o dr. Raul de Azevedo prometeu-nos, para breves dias, detalhes mais completos sôbre as irradiações da Eldorado, inclusive dando-nos os desenhos da futura Cidade do Rádio, que a estação dos 550 kilocycles vai lançar.

Passamos então nos escritórios da Emissoras Unidas, para ouvir algo à respeito da Rádio Rio. As Emissoras Unidas congregam 3 grandes estações de rádio de São Paulo, as rádio Record, Pan-Americana e São Paulo e uma cadeia de estações do interior. No seu plano de desenvolvimento nacional resolveram lançar uma estação filial no Rio, a Rádio Rio.

Ninguém melhor poderia falar sôbre a nova emissora unida do que Cerqueira Leite, que está à testa do plano nacional desta nova cruzada.

Cerqueira Leite, além de seu trabalho na organização paulista, que não é pequeno, ocupa a chefia do Serviço de rádio, cinema e imprensa da Agência Nacional; e é o responsável pela modernização do programa "A Voz do Brasil", dando-lhe um feitio leve e radiofônico, que o tornou mais agradável de ser ouvido.

Pois, Cerqueira Leite, ao ser inteirado de noso propósito de saber algo sôbre a Rádio Rio, lançou a bomba, a emissora virá depois, em primeiro lugar será lançada a TV Rio, a segunda emissora de televisão da terra carioca.

E foi logo adiantando: os equipamentos já estão comprados e estarão no Rio em maio, juntamente com o da Record de São Paulo e deverá ser inaugurado em outubro, o mais tardar.

E num entusiasmo fácil de compreender, contou-nos o que tem sido seu trabalho, auxiliado por Teófilo de Sá, que é o assistente da diretoria das Unidas no Rio.

O local da tôrre da emissora e da TV já foi solucionado e o ponto escolhido é mais alto que o Corcovado, que não pode ser utilizado por motivs religiosos, trata-se do morro do Sumaré.

C. G. Lacombe, engenheiro da G.E., que foi o responsável pelos planos de instalação da TV-Tupi, é o engenheiro das Unidas, para efeito de Televisão e rádio-comunicações.

A Rádio Rio será uma emissora completa, operando em ondas curtas, médias, TV e F.M. Mas as Unidas não vão ficar só na Rádio Rio, planejam fazer uma ligação de broadcasting e de televisão por todo o país, estabelecendo um sistema de rádio no tipo das grandes redes americanas: C.B.S. e N.B.C.

Está sendo feito um levantamento do Rio e São Paulo para instalação das estações de rádio-comunicações, na qual será usado o sistema UHF.

Também pretendem as Unidas lançar, no Brasil, o sistema rádio-foto ou seja a fotografia enviada para qualquer ponto do país através de rádio.

★

Sabemos perfeitamente que os leitores da REVISTA DO RÁDIO gostariam de saber a freqüência e as faixas em que vão operar as novas emissoras, mas, infelizmente, sòmente a Eldorado tem fixada sua faixa, pois vai operar em 550 kilocyclos.

A Rádio Rio aguarda despacho presidencial, para fixar sua freqüência de onda e canal para irradiação de televisão.

Um detalhe do palco-auditório da Rádio Eldorado. Em baixo: Cerqueira Leite, um dos diretores da futura Rádio Rio, mostra os planos da sua emissora ao Presidente Getúlio Vargas



Arnaldo Amaral Está "Pescando Estrêlas"

Vitorioso o concurso instituido pelo programa do descobridor de talentos da Rádio Clube



Um aspecto do auditório da Rádio Clube na prova final do concurso





Diversos candidatos e candidatas disputaram o primeiro lugar no "Pescando Estrêlas", da Rádio Clube, animado por Arnaldo Amaral. Na gravura ao lado, uma concorrente, interpretando um trecho de ópera





O concurso de "Pescando Estrêlas" procurou mostrar que existe uma grande legião de valores positivos entre os calouros do rádio. A jovem, ao lado, inscreveu-se cantando e sapateando melodias populares

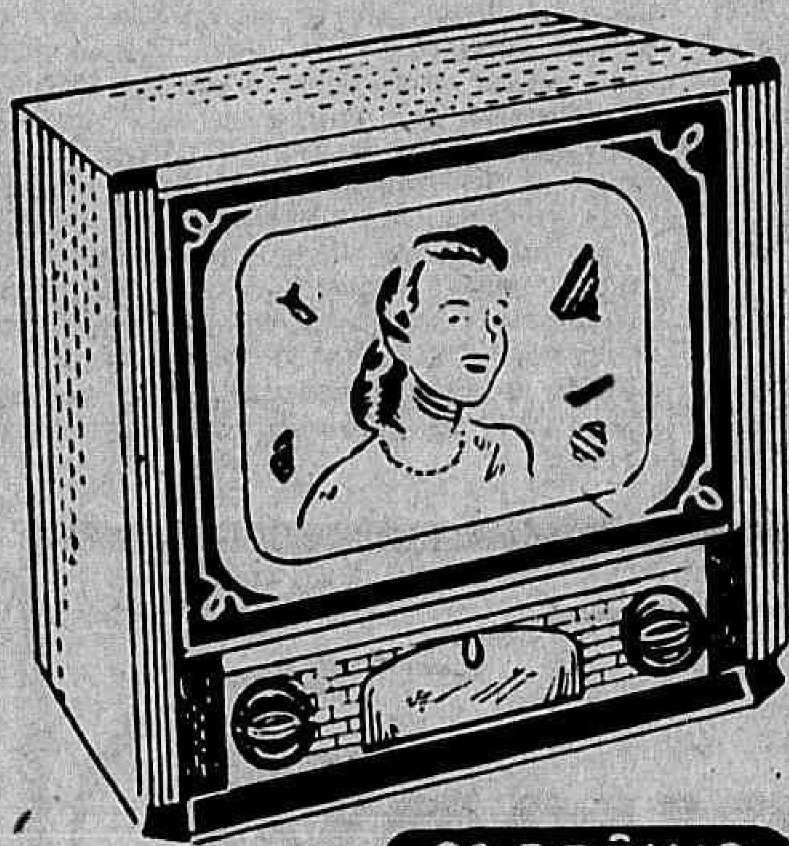
Ao final do concurso, a comissão julgadora, composta dos maestros Napoleão Tavares e Alceu Bocchino e o diretor da REVISTA DO RÁDIO, deu o primeiro lugar à jovem Norma Sueli, que interpretou trechos de música fina. Foi premiada então com um contrato de exclusividade na Rádio Clube, além de contrato de gravação na Todamérica

Ganhe uma viagem a BUENOS-AIRES e MONTEVIDÉU



GRATUITAMENTE

VOCÊ COMPRANDO: — DISCOS — ELETROLAS — RADIOS DE TODOS OS TIPOS E MARCAS — MAQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS — REFRIGERADORES — LIQUIDIFICADORES — APARELHOS DE TELEVISÃO OU PEÇAS PARA RÁDIO-TÉCNICOS À VISTA OU A CRÉDITO, NA "CASA RADIO RAMA LTDA.", concorrerá ao Grande Concurso da RÁDIO GLOBO, que oferece como principais prêmios, uma viagem a Buenos Aires e Montevidéu, com 15 dias de estadas pagas em ótimo hotel, um aparelho de televisão, uma linda eletrola e mais 12 valiosíssimos prêmios.



2º PRÊMIO

Cada volume de compras, feitas de uma só vez ou parceladamente, à vista ou a prazo, na importância de .... Cr$ 300,00, dará direito a concorrer ao SENSACIONAL CONCURSO.

Ouçam às terças, quartas e quintas-feiras às 16,15 horas o programa "CHÁ DAS 3" da RÁDIO GLOBO que esclarece detalhadamente as bases do concurso sob nosso patrocínio

ENVIAMOS DISCOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL



3º PRÊMIO

Vendas a prazo pelo Melhor Plano

Casa RÁDIO RAMA Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9.

ELMO

DIZ TEÓFILO PIRES:

"O RÁDIO MINEIRO VIVE DAS INJEÇÕES DE ÓLEO ALCANFORADO"...



Teófilo Pires, novo diretor-artístico das emissoras associadas mineiras, faz interessantes revelações ao nosso correspondente em Belo Horizonte, Wilson Angelo

Teófilo Pires é o novo diretor-artístico das emissoras associadas de Minas. De trato simples, sua palavra sincera, amiga e boa fêz com que terminasse a era dos que achavam que ali na Rua São Paulo, mandava sòmente os que soubessem falar mais alto... Tempos dos gritos, das incertezas e dos desafetos. Vem a designação do radialista Teófilo Pires, e eis que se opera o milagre: deitaram por terra tôdas aquelas previsões de sobressaltos. Cativou artista por artista. Respeitado e prestigiado por todos. Criou programas. Acabou com alguns. Poucos têm conseguido realizar tanto em tão pouco tempo. Quisemos a palavra franca e justa do chefe do Departamento Artístico das Emissoras Associadas de Minas. Inquerido, foram estas suas palavras.

— Como uma deferência da alta direção das Emissoras Associadas para com antigo elemento do rádio mineiro, recebi a minha indicação para o pôsto de diretor-artístico. — Tenho a firme intenção de honrá-la na altura a que me eleva. E, para isto, sinto-me feliz em saber que conto com a dedicação de quantos trabalham na Guaraní e na Mineira. Sòzinho, nada poderia fazer. Bem sei que rádio é trabalho de equipe em que a obra só poderá crescer no amparo recíproco; o trabalho só poderá render na companhia; a realização só poderá avultar na colaboração. Sòmente assim, fortalecida pelo espírito de cooperação, a atividade radiofônica resultará estável e fecunda. Aliás, estou incubido do propósito de trabalhar, sem descanso, pelo aperfeiçoamento das duas emissoras. Mal escoados os primeiros trinta dias de contato com seus problemas, sei que longa é a estrada a percorrer, inumeráveis são os óbices a transpor. Mas, ainda assim, com a ajuda dos colegas, hei de realizar uma radiofonia que, refletindo a índole, o temperamento e o gôsto da gente montanhesa, seja algo diferente a concorrer na disputa da preferência dos ouvintes de todo o Brasil.

Ligeira pausa, para atender a consulta de um funcionário, e prossegue com a palavra Teófilo Pires:

— Minhas atenções estão voltadas particularmente para as coisas nossas, para os programas que constituam mensagens de Minas ao Brasil. Procurarei assistir os valores locais dando-lhes oportunidade de aparecer, com suas possibilidades artísticas, na constelação radiofônica brasileira. Prestigiarei, de modo particular, os programas que tragam ajuda, estímulo e esclarecimento ao povo, encorajando-o para o trabalho, educando-o para a grandeza da Pátria.

— Como aguarda, — agora abordando um outro assunto, já que Teófilo Pires foi eleito, merecidamente, para o cargo de Presidente da Associação Mineira de Rádio, — os resultados da instalação em nossa Capital de uma secção da A B R ?

—A Sucursal da ABR, em Belo Horizonte, será sempre benvinda. A família radiofônica belorizontina, numerosa, heterogênea e dispersa — necessita de um órgão de classe que lhe proporcione assistência social e amparo nos momentos difíceis.

— E o atual nível de progresso do rádio mineiro?

— Inegàvelmente, o rádio mineiro tem progredido nos últimos tempos. Mais ainda não possui a estabilidade do rádio carioca e do paulista. Vive, ainda, das injeções de óleo canforado que são as audições de fim de semana. Tem-se feito mais auditório do que rádio pròpriamente dito. Está ainda em deficit artístico: importa muito e nada exporta. Entretanto, é inegável que está indo à frente. Das programações de nossas emissoras constam bons programas idealizados, redigidos e apresentados exclusivamente por gente nossa. Quando êstes programas crescerem em proporção estaremos libertados das quatro paredes do auditório e da programação de segunda categoria que, dêle, quase sempre decorre!

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE NA...

insinuante

E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Opinião dos FANS

CHICO VIOLA É UM DESALMADO...

"Se a senhora d. Maria da Glória, conhecesse melhor a natureza humana, veria que Chico Alves não é o que dêle diz. Um homem de coração bem formado, não deixa duas crianças desamparadas e êle que tem criado sobrinhas e filhos de outros, poderia também ter tomado. o encargo de manter aquêles que sua espôsa afirma serem seus. Dona Perpétua pode ser apenas uma mulher infeliz que, depois de ser explorada por um homem sem escrúpulo, ainda teve a história de sua desdita arrastada nas manchettes dos jornais e na afirmativa desumana daquele que lhe deu o nome e talvez mesmo tenha sido o pai dessas duas crianças órfãs de um pai vivo!" Esta foram as palavras de Epaminondas Meireles, do Espírito Santo.

ÊLE É O MAIOR...

"Depois da festa do Recruta 23 ninguém pode mais dizer que Aloísio da Silva Araújo não seja o maior humorista da atualidade. O programa da Mayrink Veiga inegàvelmente alcançou o máximo de popularidade e a festa de Silva Araújo, no Teatro João Caetano, dia 19 de janeiro, onde não havia lugar nem para um mosquito, prova o que digo. Eis porque aqui deixo meus votos de prosperidade para o criador do Recruta 23, o Maior Humorista do Rádio." Assim termina a leitora Lola Pinto, de Ipanema, residente à rua Barão da Tôrre.

DEIXE-OS EM PAZ

"Por que será que Manèzinho Araújo e Renê Bittencourt implicam tanto com os artistas estrangeiros? Deixe-os em paz, sim? Será que os senhores não reconhecem que sòmente músicas brasileiras cansam nossos ouvidos? Afinal de contas, todos os valores estrangeiros que aqui têm, também são de rádio..." Esta é a opinião de Cleusa Lopes Marques, residente à rua Manoel de Macedo, 223, em Belo Horizonte.

GANHOU MAIS NÃO LEVOU...

"Há tempo, precisamente no mês de agôsto de 1951, fômos, eu e a Irma — escreve-nos Creusa Ferreira da rua Teixeira Júnior, 153, casa 2, em São Januário — premiadas com um retrato 18x24 de Marlene no programa César de Alencar. No mês seguinte, como não recebessemos as fotografias, fômos, à Rádio Nacional. Na seção de correspondência e concursos, mandaram-nos à seção de Figurinos, depois fomos falar com a secretária de César de Alencar e aquela também não resolveu nosso caso mandando que fôssemos falar com o fotógrafo Diller. Como podem ver foi autêntico jôgo de empurra. Afinal de contas, onde está a organização do Programa César de Alencar?"

ÊLES NÃO ESTÃO SUMIDOS...

Lucy Borganto, residente à rua Mariz de Barros, 470, 4.°, escreve dizendo que sabe onde se encontram os antigos integrantes do Programa do Comerciário, na Rádio Tupi. "Êles estão: Cauby, com sua irmã, Andiara Peixoto, em São Paulo; Dilo Vasconcelos, atuando em várias emissoras a "cachet"; Daisy Lourdinha é colaboradora da revista "Vida Doméstica"; Linda Balula não é outra senão a Vera Lúcia que todos admiram na Rádio Nacional; e Wander Moura, atua na Guanabara. Assim resta apenas à Rádio Tupi reuní-los e apresentá-los em seus programas."

NÃO TEM O MENOR CABIMENTO...

A opinião de Marlene Guimarães, residente em Vitória, no Estado do Espírito Santo, é contrária ao que demonstrou Carmem Garcia Martins, de Cachoeira de Minas, que classifica a Tupi como a maior estação do Brasil e pede para que Linda Batista volte à emissora associada. "Será um favor que isso aconteça, declara Marlene. A Nacional só tem artistas de 1.ª categoria e na Tupi não há um só intérprete que se possa comparar com Celso Guimarães, Nélio Pinheiro, Isis de Oliveira, Ismênia dos Santos, Marlene, Emilinha, Dalva, Francisco Alves etc."

Econômico!

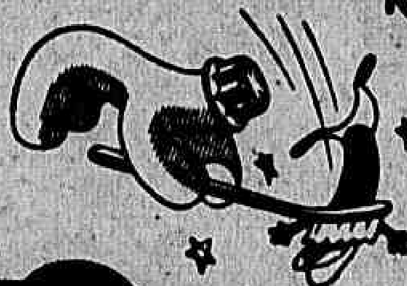
Kolynos rende muito mais



Kolynos é um creme dental altamente concentrado e econômico porque rende muito mais! Kolynos é o dentifrício preferido pelas famílias, pois todos gostam de Kolynos e é fato comprovado que Kolynos dura mais... um centímetro na escôva sêca basta para obter espuma abundante e eficaz.

além disso...

Kolynos combate as cáries

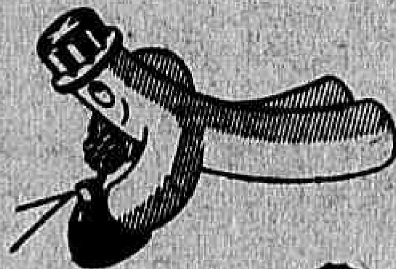


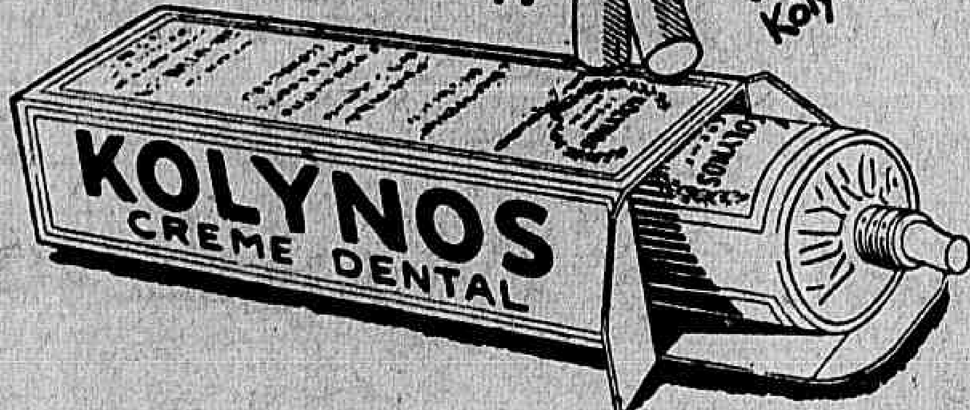
Provas cientificas demonstram que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

também...

Kolynos perfuma o hálito

A espuma refrescante de Kolynos perfuma o hálito e deixa na bôca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.





Kolynos satisfaz as exigências de todos!

K-622-R

CARTA Enigmática

Eis aqui a solução do problema que publicamos em nossa edição anterior:

"Leitores, amigos — sabiam que Marlene começou sua carreira artística em 1938, ainda jovem, na Rádio Tupi de São Paulo? Alguns anos depois, a ex-Rainha do Rádio veio para o Rio, ingressando na Mayrink Veiga. Depois foi para a Rádio Globo e, mais tarde, a Nacional, onde se encontra até hoje. Êste ano ela aparece como "estrêla" de um filme nacional, o "Tudo Azul". Realmente, em matéria de sucesso e felicidade, tudo azul com a Marlene!

★

Procurem acertar, agora, com o enigma abaixo. Aguardem a solução na edição que vem.

Provem o delicioso biscoito

Estoril

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

Os maiores NOMES Na opinião de



Eis aqui os dez maiores nomes da humanidade na opinião de Almirante, o diretor-artístico da Tupi. Almirante citou os nomes abstendo-se de fazer comentários sôbre êles porque, segundo sua opinião, seria muito difícil justificar Jesus Cristo.

★ **Jesus Cristo**

★ **Oswaldo Cruz**

★ **Louis Pasteur**

★ **Eça de Queiroz**

★ **Alberto Santos Dumont**

★ **João Gutemberg**

★ **Tomás Alva Edison**

★ **Luiz Beethoven**

★ **Simão Bolivar**

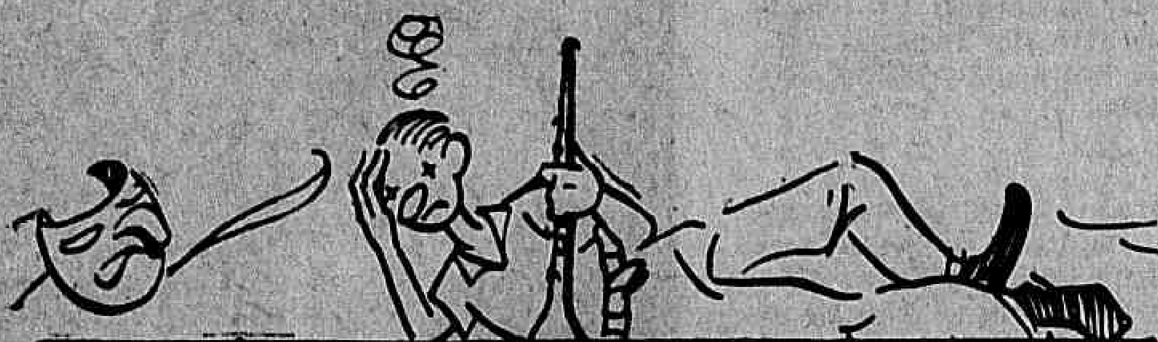
★ **Marco Polo.**

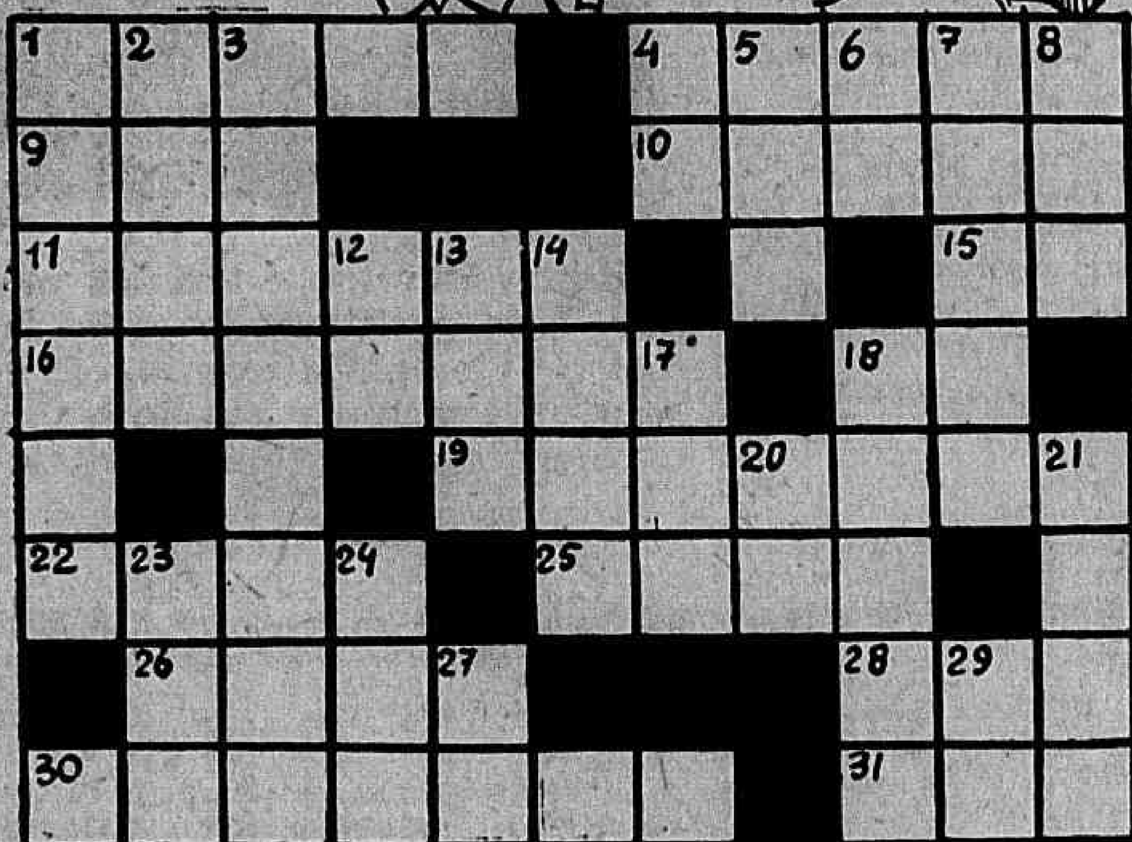
GABRIEL RANGEL

LOJA 23 4742 — OFICINA 43 8784

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 e 90

PALAVRAS CRUZADAS







Colaboração de ZÉ LESINHO

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

HORIZONTAIS: 1) — Milésima parte do milímetro; aparelho indispensável num estúdio de Rádio; 4) — Espécie de boné sem pala, usado por Héber de Bôscoli; 9) — Saudação; 10) — Cofre (pl); 11) — Primeiro nome do Criador de Papel Carbono; 15) — Carlos Osório; 16) — Sistema de fios destinados a receber ou transmitir ondas hertzianas; 18) — Alto lá! Basta! (interj.); 19) — Local onde se representam obras dramáticas, óperas, etc. (pl.); 22) — Fica boa; nome de uma rádio-atriz da Rádio Mayrink Veiga; 25) — Sobrenome de uma rádio-atriz das Associadas; 26) — Ator principal de uma peça amorosa; 28) — Iniciais do partido a que pertence Getúlio Vargas; 30) — Segundo nome de um conjunto Brasileiro de Gaitas; 31) — Proteção.

VERTICAIS: 1) — Sobrenome do rádio-ator da Nacional; 2) — Locutor da Nacional (inv.) sem a última; 3) — Aquelas que cantam; 4) — Ama-sêca; 5) — Reza; 6) — Ivon Curi; 7) — Território; país; 8) — Ensejo; pretexto; 12) — Grito de dor; 13) — Grande explosivo; 14) — Rei dos animais (inv.); 17) — Vai embora; 18) — Intestino de animal; coisa que o artista tem horror de provar no microfone; 20) — Abreviatura de Televisão; 21) — Eleve-se; 23) — Nome da letra H; 24) — Ato de alçar, sem a última; 27) — Arnaldo Amaral; 29) — Túlio Berti.

Solução do enigma publicado na edição passada: —

HORIZONTAIS: 1) — Uer; 4) — Ivo; 6) — Cabra; 8) — Soa; 11) — IL; 13) — Ai; 14) — Mar; 16) — Ora; 18 — Ovo; 19 — Guanabara; 20) — Boi; 21) — Aca; 22 — Ana; 24) — AA; 25) — Ai; 26) — Mal; 28) — Casas; 30) — Noe; 31) — Roe. VERTICAIS: 2) — EC; 3) — Ras; 4) — Ari; 5) — Va; 7) — Borrachas; 9) — Sim; 10) — Fio; 12) — Lagoa; 13) — Avana; 15) — Rui; 16) — Ona; 17) — Aba; 18) — Ora; 20) — Bar; 23) — Air; 26) — Mae; 27) — Lar; 28) — CO; 29) — So.

AINDA O QUARTO ANIVERSÁRIO DA REVISTA DO RÁDIO

Por ocasião do transcurso do seu quarto aniversário de fundação a REVISTA DO RÁDIO recebeu inúmeras mensagens de radialistas, leitores, amigos, enfim, que nos acompanham desde o início, incentivando-nos com o seu estímulo e reconhecimento. Já tivemos a oportunidade de publicar as mensagens que nos enviaram o presidente da Associação Brasileira de Rádio (Manoel Barcelos), o diretor da Rádio Mayrink Veiga (Gilberto Martins), o diretor da Rádio Nacional (Vítor Costa), etc. Hoje registramos telegramas e cartas de Hugo Mosca, diretor da "Fôlha do Rio" da Companhia T. Janér Comércio e Indústria; Sílvio Freitas; Jurema de Souza; Cícero Araújo; "Vocalistas Tropicais"; Vicente Polano; Eladyr Pôrto; Miguel Rosemberg; Marise Motta e sua orquestra; Nadir de Mello Franco; Al Neto e Ana Teresa.



O GIGANTE EM PÓ 100 % NOTAVEL

IND. QUIM. BARACIDI Ltda·

Rua Senador Furtado, 5-B — TEL. 48-0782

RÁDIO de MINAS

● WILSON ANGELO ●

RAMOS DE CARVALHO

Quando o sr. governador do Estado, Juscelino Kubisctchek de Oliveira, em muito boa hora entregou a Ramos de Carvalho o comando da Rádio Inconfidência, não pretendeu apenas preencher um cargo e sim dar início a um rigoroso regime para aquela transmissora, regime no qual a audácia, bondade, decisão e capacidade tivessem um largo emprêgo. Neste curto espaço de tempo, Ramos de Carvalho conseguiu transformar numa potência, aquilo que era antes, simplesmente, "uma estação de rádio". Transformou e revisou sua aparelhagem material e seus valores humanos. Fêz de cada funcionário ou artista um colaborador dos mais eficientes. Respeitando e admirando o valor de cada um. Os primeiros frutos de sua administração começam a surgir: a boa publicidade, a indispensável ajuda do comércio e da indústria, contratos os mais diversos e vantajosos, com os mais diversos e categorizados valores artísticos, uma verdadeira enchente de ouvintes ocorre, quase que diàriamente, ao amplo auditório.

Hoje, com Ramos de Carvalho, a Rádio Inconfidência nada deve às melhores estações do Brasil, em alcance e em possibilidades. Ramos de Carvalho entra, assim, neste primeiro ano de govêrno do sr. Juscelino Kubisctchek de Oliveira, recebendo o aplauso de todos, pelo tino na obra realizada e pelo muito que tem em mira realizar a bem do rádio mineiro.

NOTÍCIAS:

Marlene, Dalva de Oliveira e Emilinha Borba são indiscutivelmente as artistas preferidas do público de Minas Gerais. Sua mais recentes apresentações na Rádio Inconfidência provam, de forma clara, isto que afirmamos aqui.

★

Um moderno estúdio de notícias, pertencente a Rádio Itatiaia de Nova Lima, vem de ser instalado na capital mineira, à rua Rio de Janeiro 446, o que confirma os bons propósitos dos diretores da emissora.

★

O Grande Recital Guanabara apresentou, em uma de suas últimas audições, três artistas, com primorosas interpretações de páginas clássicas e românticas: Marie Louise Malnou, Sérgio Magnani e Vicente Barraca.

★

Dia 1.º de março, Ana Maria — "a cantora que vale um milhão" — estará cantando novamente para os ouvintes da Rádio Inconfidência.

★

Nada de novo, com respeitos a transferência de Geni Morais para a PRI-3.

★

Fala-se na recondução de Rômulo Pais para a chefia do Departamento Artístico das Emissoras Associadas.

★

Diàriamente, às 15,45, a Rádio Mineira está apresentando o programa "Ciência e Mistério", com o prof. Rudy.

★

O maestro Victor de Leon, executante de marimba, acaba de realizar uma série de audições nas Emissoras Associadas, com sucesso.

★

Às têrças-feiras, às 20,30, pela onda da PRI-3, está no ar o programa "Mensagem Musical do México", estrelado por Eunice Fialho, estando a cargo de Elzio Costa, a parte escrita.



William Moreira, é um dos valores mais positivos do rádio mineiro. Violonista exímio, êle deverá reaparecer, em breve, ao microfone da Inconfidência

COM UMA ENTRADA À VISTA E...
O RESTO A PERDER DE VISTA...

VOCÊ PODERÁ COMPRAR

REFRIGERADOR — MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADOR — ENCERADEIRA — ASPIRADOR DE PÓ — RÁDIO — RÁDIO FONÓGRAFO — DISCOS E TELEVISÃO

NA

CASA WALDECK

G. Waldeck Pinto

FUNDADA EM 1930

VENDAS À VISTA OU A PRAZO

RUA RODRIGO SILVA, 14

TELS.: DEPT.º SERVIÇO — 42-7687
SECÇÃO DE VENDAS — 42-1090

RIO DE JANEIRO

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAUJO

BAIÃO, MEUS PÊSAMES — Quando digo que as coisas acontecem neste mundo velho cansado de guerra, sem ninguém esperar, ainda há quem duvide. Assim tem sido desde que Adão foi no golpe de Eva, lá no Paraíso, dando aquela mancada da maçã, com tanta fruta boa pra se por a boca, e assim será sempre, até que as trombetas angelicais executem o toque de reunir para a grande revista final dos pecados humanos no Vale de Josephat. Minha "Rua", hoje, cobre-se de luto. Luto bem prêto, no lugar de verde-amarelo de sua alegria nacional, tão costumeira. Porque, meus amigos, contado, ninguém acredita. Vocês conhecem sobejamente Humberto Teixeira, não é mesmo? Pois muito bem. Humberto Teixeira pai do Baião, êsse homem que, com Luiz Gonzaga, marcou o início de um novo ciclo para a música popular brasileira, êsse mesmo Humberto Teixeira tão profundamente nacionalista nas suas produções poéticas e melódicas, está compondo bolero! Está bem? Sim, eu o "flagranteei" há poucos dias, na Rádio Nacional, cantarolando um bolero, para meia dúzia de intérpretes. Confesso que fiquei com vergonha. A cara caiu-me no chão, quicando como bola de borracha. Ainda quis duvidar, mas sua visível perturbação à minha chegada, denunciou de pronto a dura realidade. Humberto Teixeira, êsse mesmo pai do Baião, tão conhecida pela brasilidade de suas criações, êsse mesmo revolucionário de nossa música popular, estava mostrando aos amigos, seu novo filho bolero. Filho adulterino, positivamente. Filho infeliz não resta dúvida. Apesar de decepção, meus moleques ainda têm fôrça para a costumeira vaia de reprovação nacional. Vaia que hoje vai acompanhada do dobre de finados, porque o Baião está de luto...

— Fiocoo...

Dão-dão...dem-dem...

BANDEIRANTE MODERNO — Waldir Azevedo saiu da sua condição de humilde integrante de conjunto regional, para a glória da música popular brasileira. Pulou do anonimato para a galeria dos ídolos populares. Com os seus personalíssimos baiões, grangeou fama e fortuna. Artista do povo, simples e modesto, sem nenhum estardalhaço encomendado, caladinho, sem que ninguém soubesse, juntou seus rapazes de conjunto e voou para o Prata.

O país de Peron abriu-lhe os braços, e começou então a série de tentos para a nossa música regional. Atração máxima de Buenos Ayres, conquistou êle, com seus companheiros de jornada, os maiores sucessos já alcançados por um artista nacional em terras extranhas. Saída assim, o tango, sua antiga dívida de popularidade, entre nós. As notícias inseridas na imprensa argentina sôbre a atuação de Waldir e seus rapazes, enchem-nos de orgulho e satisfação. Depois da borrasca la Humbertina, a bonança Waldiriana.

E, enquanto Humberto Texeira faz boleros em nossa própria casa, saudemos Waldir Azevedo, êsse bandeirante maravilhoso do nosso ritmo, êsse novo Borba Gato de nossa música regional. Êle conseguiu varar o matagal dos impecilhos externos, fazendo o Baião surgir lá fora em todo o seu explendoroso e pitoresco colorido. Que todos os bons brasileiros se juntem hoje aos meus moleques para um viva sincero e justiceiro a Waldir Azevedo e seus companheiros...

— Vivôooo...

FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.

DISCOTECA DISCOTECA

Casa Flôr

A MAIOR VARIEDADE DE CARRINHOS PARA BEBÊ EXISTENTE NA CIDADE MOVEIS DE LEGITIMO "FIBRAX" PATENTEADOS, DE LINHAS SUAVES E BELAS QUE PROPORCIONARÃO MAIOR CONFORTO E DISTINÇÃO AO SEU LAR GRANDE SORTIMENTO EM MOVEIS DE FIBRAX - CANA DA INDIA - JUNCO, VIME E FERRO BATIDO COMPLETA SECÇÃO DE DISCOS - AGULHAS - ALBUNS - FILMES

Praça da Independência, 50 (Ex-Tiradentes) Fab. - Av. 28 de Setembro, 19

RÁDIO DOS ESTADOS

BAHIA

HÉLIO JOSÉ DE SOUSA

Brim Filho, animador de grande público no rádio baiano, deixou a "Boa Terra", transferindo-se para o rádio pernambucano.

★

Encontra-se em Salvador, matando as saudades da família, Hélio Chaves, cantor baiano que se transportou desde algum tempo para a Rádio Mayrink Veiga. Junto com Hélio Chaves viajou o locutor esportivo da Rádio Nacional, Luiz Alberto.

★

Haroldo Pessoa transferiu-se para a Rádio Sociedade e agora a conhecida emissora tem uma das equipes esportivas mais fortes do Estado: Renato Silva, Talma Pimentel, Everton Visco, Barbosa Filho, Armando Chaves, Pacheco Filho e Haroldo Pessoa.

★

A Rádio Cultura da Bahia vai lançar um novo programa de calouros que terá o título de "Procura-se uma estrêla".

★

A Rádio Sociedade da Bahia está brilhando como propagadora de notícias. Também no setor esportivo a estação de Cláudio Tavares está se destacando graças à colaboração de Renato Silva e Barbosa Filho.

●

CEARÁ

José Maurício Colares

"Novos rumos serão dados ao setor artístico da Rádio Iracema de Fortaleza, porque rádio é trabalho de equipe e exige renovação constante" — estas foram as palavras de Albuquerque Pereira ao repórter. Enquanto isso, José Pessoa regressou do sul do país e também anuncia modificações nos programas daquela emissora.

★

Orlando Silva e Caco Velho vêm de realizar vitoriosas temporadas, na PRE-9.

★

No intuito de oferecer aos rádiouvintes o que êles desejam, a ZYR-7 apresentou Jorge Veiga, o caricaturista do samba, e S.M., a Rainha do Rádio — Dalva de Oliveira, em programas sensacionais e que marcaram o início de nova fase, naquela popular estação.



Giselda Coimbra, deixou o elenco teatral das "associadas" do Ceará, devendo reaparecer, em breve, noutra emissora de Fortaleza

●

E. DO RIO

Antônio Silva

Um dos locutores que mais se vem distinguindo desde a fundação da Rádio Mapinguari, é indubitavelmente, Walter Fontoura. Atuando como locutor esportivo e comercial, vem dando sua colaboração com presteza e eficiência, recebendo do público ouvinte os melhores elogios.

Walter Fontoura é, sem dúvida alguma, uma esperança para o futuro.

★

A Rádio Mapinguari estará brevemente instalada em sua sede. O sr. Murilo Ribeiro, diretor da ZYP-20, vem empregando todos os esforços para agradar não só os ouvintes, como também aos freqüentadores, instalando novas dependências, assim como: estúdio para radio-teatro, estúdio para ensaios dos cantores, um amplo auditório com ar refrigerado e novas instalações técnicas.

★

Euler Branco, ex-cantor da Rádio Guanabara, é um dos mais apreciados cantores da Rádio Mapinguari, vem atuando com sucesso em Atrações P-20, às quintas-feiras.

★

Dentre os valores da Rádio Mapinguari, Vitorino de Souza, é, sem dúvida alguma, um dos mais destacados locutores que a "Caçula Fluminense" possui.

Resposta do "Você me conhece?" — Carlos Galhardo.

AMAZONAS

Lynéa Braga

Como de costume, as emissoras amazonenses iniciaram dia 31 do mês de dezembro passado, suas movimentadas batalhas de confete, na Av. Eduardo Ribeiro, com a participação de autênticos valores artísticos.

★

Luiz Santos, cantor de "boites" e rádio, sendo que, deste último, se acha afastado há meses, começou a rondar os corredores da Baré. Primeiro porque recebera como penalidade, um ligeiro divórcio dos microfones "chatobriânicos" e segundo, porque está mesmo decidido a sair da taba da "tuchâua". Mas, como previmos, está "vai mas não vai" para voltar ao ninho antigo. O pagé Baraúna sempre o quis muito bem, porque sabe que o Luis é um ótimo elemento no gênero que adota.



NOSSAS LEITORAS ★

Senhorita Káthia Marques Rocha, residente em Caratinga, Minas Gerais — nossa leitora desde o primeiro número

TELEFONES DAS EMISSORAS

Rádio Nacional	43-8850
Rádio Tupi	23-1642
Rádio Tamoio	23-5092
Rádio Globo	32-4313
Rádio Mayrink Veiga	23-5991
Rádio Guanabara	32-8199
Emissora Continental	42-6419
Rádio Clube do Brasil	22-1996
Rádio Mauá	22-4960
Rádio Ministério da Educação	43-3484
Rádio Roquete Pinto	22-8174
Rádio Jornal do Brasil	22-1519
Rádio Cruzeiro do Sul	22-9834
Rádio Vera Cruz	43-1624
Rádio Relógio Federal	23-1577

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

Escolhidas as Vinte Melhores Músicas ★ do Carnaval ★

Quais as melhores músicas do carnaval de 1952? Esta é a pergunta que os foliões (e não foliões) têm feito, freqüentemente, procurando saber quais os sambas e marchas que lograram maior sucesso. Respondendo à pergunta, o Departamento de Turismo da Prefeitura carioca nomeou uma comissão para o assunto. Tendo à frente o diretor daquele departamento municipal, o sr. Alfredo Pessoa, os jornalistas e musicistas Álvaro Moreira, Nicolino Milano, Renato Almeida, Bandeira Duarte, Cláudio Santoro, Gastão Formenti e Sílvio Salema, entregaram-se ao difícil trabalho de seleção, chegando a resultado que, evidentemente, agradou a uns... e desagradou a outros. Principalmente a diversos compositores que não lograram colocar suas músicas no certame. Êstes alegaram que o concurso deveria obedecer ao critério de após-carnaval, premiando-se as melodias que tivessem intensa repercussão durante os quatro dias do Reinado de Momo.

De qualquer maneira, o resultado da seleção foi acatado por muitos. E chegou quase ao perfeito, filtrando o excesso de melodias destinadas a êsse carnaval. Assim, dez marchas, dez sambas foram selecionados pela comissão criada pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, nesta ordem:

SAMBAS

ANA MARIA — Gravação de Francisco Carlos.

CHEGOU VILA ISABEL — Gravação por Arací de Almeida.

COVARDE — Criação de Rui Rei.

VAGABUNDO — Gravado por Orlando Silva.

MEU SENHOR — Gravação de Ademilde Fonseca.

ME DEIXA EM PAZ — Do repertório de Linda Batista.

QUEM CHOROU FUI EU — Gravado por Jorge Veiga.

MUNDO DE ZINCO — Com Jorge Goulart.

LATA DÁGUA — Criação de Marlene.

NADA MAIS ME CONSOLA — Do repertório de Alcides Gerardi.

MARCHAS

EVA — Gravação de Marlene.

CONFETE — Com Francisco Alves.

MARIA CANDELÁRIA — Gravado por Blecaute.

MARCHINHA DOS VELHOS — Com Roberto Paiva.

APANHADOR DE PAPEL — Pelos "Quatro Ases e Um Coringa".

QUEM TEM AMOR NÃO DORME — Pelos "Vocalistas Tropicais".

O PAPAI ME DISSE — Com Arací Costa.

SEREIA DA AREIA — Do repertório de Marlene.

SANSÃO E DALILA — Com Jorge Goulart.

SASSARICANDO — Gravada por Virgínia Lane.

Prevalecendo a seleção nos quatro dias de carnaval, teremos o fato, absolutamente inédito, das ausências de Dalva de Oliveira, Nelson Gonçalves, Emilinha Borba, Gilberto Milfont, Carlos Galhardo, Heleninha Costa e outros vencedores do Reinado de Momo, na festa dêste ano. Em todo caso, a mesma comissão estabeleceu o critério de menções honrosas para as seguintes melodias: "Girassol", cantada pelo Carlos Galhardo; "Nem o Chope", com Nelson Gonçalves, e mais — "Não quero bôlso, não", "Prêto e Branco", "Amor Passageiro", "Deixa essa mulher chorar", "Levou minha roupa" e "Verdadeiro amor".

Pode ser que surjam muitas e muitas surprêsas. Carnaval é assim mesmo. Talvez o povo concorde com a seleção oficial. De qualquer maneira, reina grande expectativa pelo resultado final, que aparecerá dentro de breves dias, quando serão conhecidas as melodias campeoníssimas, saídas da seleção preliminar. Ou talvez, quem sabe?, uma outra melodia, não selecionada, poderá vencer o certame e ganhar um dos prêmios de 20.000, 10.000 e 5.000 cruzeiros, além dos outros dezessete de 3.000.

a vantagem de ser ASSINANTE

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano, (Cr$ 200,00), ou por seis meses (Cr$ 100,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à rua Santana, 136 Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante ... mêses.

Nome: ....

....

Enderêço: ....

....

Cidade: ....

....

Estado: ....

....

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

RÁDIO de



Antônio Rago, é o chefe do conjunto regional que tem seu nome. Algumas de suas gravações têm feito sucesso fora do comum

NO MUNDO DA TELEVISÃO

São Paulo deverá contar com sete estações televisoras, pois, aos seus seis canais reservados, acrescentou-se mais um, conforme recente autorização oficial publicada no "Diário da União".

Com isso, ficou resolvido o impasse da TV Gazeta com a Rádio Televisão Paulista, que eram socias de um único canal, permitindo que cada estação apenas usasse metade dos dias da semana.

Aí vai a relação completa das emissoras de televisão de São Paulo: 1) Tupi-Difusora (em funcionamento); 2) Record; 3) Gazeta; 4) América e Bandeirantes (em conjunto); 5) Rádio Televisão Paulista (em funcionamento experimental); 6) Cultura e 7) Emissora Municipal, cujos programas serão isentos de anúncios.

NO RÁDIO PAULISTANO É ASSIM...

Um caso raro acontece, no momento, no rádio paulistano: Nenhuma rumbeira de fora está atuando em nossos microfones. Palavra, que custa a gente acreditar seja isso verdade, pois, certos anunciantes tomaram por norma não discutir o patrocínio de audições em que aparecem as cubanas rumbeiras, mesmo que elas cantem sofrivelmente ou apenas ofereçam uma espécie de gritaria ritmada. Será que essa gente não compreende que rádio não foi feito para exibição de pernas bonitas e reboleio de quadris?

★

"Los Chamaquitos", o Trio das Américas, é a novidade internacional da Rádio Cultura. E não se esqueçam disto: A PRE-4 já está anunciando para logo a instalação da sua TV.

★

Vítor Costa continua mandando para a Excélsior, os cartazes da Nacional carioca. Depois de Carmélia Alves, figuram, na lista, Marion, Adelaide Chiozzo, Neusa Maria, Nuno Roland, Gilberto Milfont, Zezé Gonzaga e Bill Farr. Isso faz parte do acôrdo firmado com a G-9, que abrirá o caminho para a Nacional paulista ficar sòzinha no ar.

★

Ainda desta vez, Isaura Garcia não se candidatou ao título de Rainha do Rádio. Qual seria o motivo que faz a "personalíssima" se manter irredutível no seu propósito?

★

A direção geral das Associadas está entregue a Rui Aranha, que assumiu o pôsto vago com a saída do Costalima, agora o maioral da Nacional do Planalto. Dizem que o Homero Silva, convidado para êsse lugar, não aceitou, em virtude do tempo que precisa dedicar aos trabalhos na Câmara de Vereadores.

★

Dulce Santucci, cartaz como redatora de novelas, é autora de "Mascarada", que a Rádio São Paulo transmite com Odair Marsano e Lenita Helena nos principais papéis.

★

Roberto de Souza Costa, que é hoje um técnico em reformas de estúdios, está realizando um serviço dessa especialidade na Emissora de Piratininga. Depois disso, a PRB-6 inaugurará suas ondas curtas.

★

Gaó (Odemar do Amaral Gurgel) já acertou seu relógio com a Nacional de São Paulo e vai daí, está assegurada sua permanência nestes lados, por longo tempo.



João Monteiro, humorista e criador de tipos, é um dos bons elementos das emissoras do alto do Sumaré

O COMANDO DAS "ASSOCIADAS"

Já foi resolvida, com gente de casa, a questão do alto comando das Associadas de São Paulo. Assim, teremos na respectiva direção: Tupi — Homero Silva; Difusora — Heitor de Andrade e Cassino Gabus Mendes na PRF-3-TV. Ordenado mensal de cada diretor: Cr$ 25.000,00, tendo Rui Aranha voltado a desempenhar as suas antigas funções de diretor-gerente. Todavia, o que não vai ser muito fácil de solucionar nas Associadas, é o preenchimento dos claros deixados pelos destacados elementos que passaram com armas e bagagens para a Nacional de São Paulo. E depois venha alguém nos dizer que o Costalima não está fazendo falta...

Ulceras Gastro-duodenais

Consulta com Radiocopia — 30,00 — Diagnósticos e tratamento das úlceras gastro-duodenais, colites crônicas e hemorróidas sem operação e sem dôr

CLÍNICA DR SANTOS DIAS

ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA
DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 11,30 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — TEL.: 32-6230

São Paulo

AGITAÇÃO NO AMBIENTE

O rádio paulista viverá, êste ano, sem dúvida, uma fase vibrante, movimentada. Não será necessário possuir dons divinatórios para compreender que estamos às portas de uma formidável ofensiva artística, uma vez que em tôdas as emissoras se preparam novos lançamentos.

Programas falados, sérios ou humorísticos, programas musicais, informativos — tudo deverá tomar novos rumos e objetividade, esperando-se até mesmo uma reação geral contra a programação improvizada, o humorismo grosseiro e outras chanchadas de mau gôsto, a fim de que o rádio seja reconduzido ao seu devido lugar de mensageiro cultural que sabe divertir, sem todavia se esquecer da fôrça poderosa da sua missão educativa.

E, como se não bastasse êsse movimento preparatório que se sente e se observa nos corredores das nossas emissoras, nas mesas redondas que se sucedem entre produtores, artistas, redatores e diretores, devemos juntar a sensacional novidade do momento: A Rádio Nacional de São Paulo estará funcionando até maio ou, possivelmente, mesmo antes. Tôda gente sabe que a Nacional carioca desfruta uma situação privilegiada perante o público ouvinte. E é com essa mesma disposição de fazer rádio de primeira, servido por uma equipe de primeira, que a filial paulistana vai surgir, sendo de notar-se que Dermival Costalima, que deixou a direção das Associadas e já armou sua tenda de comando na Excélsior (que passará a ser exclusivamente Nacional) está reunindo a turma que trabalhará sob suas ordens. Podemos adiantar, com absoluta segurança, que Costalima já conta com Walter Forster, Hebe Camargo, Alcina de Toledo, Ribeiro Filho, Arruda Neto e Paulo Leblon, como integrantes do conjunto da Nacional de São Paulo, estando ainda o baiano em conversações com Lia de Aguiar, Odair Marsano, Túlio de Lemos, Manoel de Nobrega, Simplício, Norma Ardanui, Hervê Cordovil, Zita Martins, Daniel Azevedo, João Monteiro e outros. Isso sem falar nos cantores que Vitor Costa mandará da matriz para a filial, pois o avião resolve o problema de o artista atuar nas duas capitais, até no mesmo dia. Logo que a Excélsior passe a outro canal, já reservado, cedendo os 1.100 quilociclos para a Rádio Nacional de São Paulo, teremos mais uma grande emissora colaborando naquilo que dissemos inicialmente, isto é, em que o rádio paulista viverá, êste ano, um período vibrante e movimentado.

Não podemos esquecer da televisão, que promete dilatar o seu campo técnico e artístico no Planalto, pois, além da PRF-3-TV e Rádio Televisão Paulista, em funcionamento, será inagurada a TV Recordiana que, tendo custado Cr$ 36.000.000,00, foi apontada pelo "New-York Times" como sendo a maior transação de vídeo, realizada até o momento, no mundo inteiro.

MÁRIO JÚLIO



Isaura Camargo, onde anda? Está pergunta é feita pelos fans da cantora que há muito tempo deixou de atuar nos prefixos paulistas

Você Sabia?

- Que a Isaura Garcia pratica a natação?
- Que o cantor Déo é irmão de Farid Riscallah?
- Que o nome verdadeiro de Dolores Barrios é Maria Mancini?
- Que Waldemar Ciglioni está escrevendo um livro intitulado "Minha vida no rádio"?



Nhô Nardo e Cunha Júnior — Embora apareçam, acima, sem a indumentária característica, êles formam uma das muitas duplas caipiras que militam no rádio paulista — Zé e ZILDA: — ao lado, animaram, com entusiasmo absoluto, os programas carnavalescos das "associadas" bandeirantes



NOVAMENTE NA CULTURA

Tôda gente sabe que J. Antônio D'Avila é um sujeito inteligente. E sabe também que êle tem por hábito desaparecer de repente do rádio, indo cuidar de outros afazeres. Mas a saudade do microfone não lhe dá trégua e êle não tem outro jeito senão voltar. Por isso mesmo, ei-lo novamente na Rádio Cultura, onde vem apresentando diàriamente e em horário noturno, o "Eu vi, eu li, eu ouvi", uma resenha de fatos e coisas, aos quais adiciona um rapidíssimo comentário, reunindo invariàvelmente duas características: Desassombro e sinceridade. Desassombro na crítica que faz dos acontecimentos e da conduta dos homens públicos e sinceridade no desenvolvimento que dá aos conceitos que emite, os quais, na maioria das vêzes, convencem e desafiam contestação.

ESTÁ CHEGANDO AO FINAL

O Concurso dos Melhores

Carlos Galhardo ainda na dianteira dos cantores — Mais uma semana, apenas, para as votações — Medalhas de Ouro para os vencedores

Na presente edição está sendo publicada, pela última vez, a página ao lado que dá direito à votação. Durante dois meses seguidos (janeiro e fevereiro) foi a referida página publicada. Estamos agora nas apurações finais. Na próxima semana não será ainda possível publicar o resultado geral, porquanto a contagem de votos é trabalhosa e demorada. Acresce ainda que temos de dar tempo aos leitores do Interior. Êles recebem a revista com alguns dias de atraso e o serviço do Correio é algo demorado.

Assim sendo, na próxima edição aparecerão novos resultados. A apuração final porém, o resultado definitivo, só poderemos apresentar dentro de algumas semanas, duas ou três no máximo. Até lá iremos dando conta dos votos apurados.

MEDALHAS DE OURO

Aos vencedores serão ofertadas por esta revista artísticas MEDALHAS DE OURO que serão entregues em cena aberta num grande espetáculo em benefício da Associação Brasileira de Rádio, em data a ser marcada muito breve.

OS MELHORES DO RADIO

Já os leitores sabem que esta revista é confeccionada com muitos dias de antecedência. Assim sendo, a apuração que se segue abaixo foi realizada com a contagem dos votos chegados à nossa redação até o dia 12 de fevereiro.

MELHOR CANTOR

1º Carlos Galhardo .. 7.611
2º Francisco Alves ... 7.577
3º Nelson Gonçalves . 7.318
4º Francisco Carlos .. 6.551
5º Lúcio Alves 3.889
6º Orlando Silva 3.817
7º Gilberto Alves 2.706
8º Jorge Goulart 2.616
e outros com menos

MELHOR CANTORA

1º Emilinha Borba ... 8.115
2º Marlene 7.778
3º Linda Batista 5.234
4º Dalva Oliveira 5.180
5º Carmélia Alves ... 4.448
6º Olivinha Carvalho 2.917
7º Heleninha Costa .. 2.310
8º Dircinha Batista .. 2.303
e outras com menos

MELHOR LOCUTOR

1º César Ladeira 6.419
2º Afrânio Rodrigues 6.110
3º Carlos Frias 4.924
4º Osvaldo Luiz 4.854
5º Heitor Carvalho .. 4.110
6º Reynaldo Costa .. 3.721
7º Júlio Louzada 2.829
8º Reynaldo D. Leme 2.417
e outros com menos

MELHOR LOCUTORA

1º Lúcia Helena 7.008
2º Maria Helena 3.241
3º Silvana 3.008
4º Leia Silva 817
5º Helena Sangirardi 427
e outras com menos

MELHOR RÁDIO-ATOR

1º Celso Guimarães .. 6.588
2º Paulo Gracindo ... 6.515
3º Nélio Pinheiro ... 6.121
4º Paulo Pôrto 5.570
5º Roberto Faissal .. 5.513
6º Urbano Lóis 3.827
7º Floriano Faissal .. 3.811
8º Rodolfo Mayer 3.487
e outros com menos

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1º Isis de Oliveira ... 7.417
2º Yara Salles 6.006
3º Ismênia dos Santos 5.924
4º Nilza Magrassi ... 3.337
5º Amélia Oliveira .. 3.331
6º Maria Vidal 3.181
7º Ligia Sarmento ... 2.852
8º Amélia Simone ... 2.729
e outras com menos

MELHOR HUMORISTA

1º Brandão Filho ... 6.656
2º Aloísio S. Araújo 6.188
3º Lauro Borges 6.125
4º Silvino Neto 4.825
5º Pagano Sobrinho . 4.443
6º Germano 4.228
7º Jararaca 3.827
8º Badú 2.587
e outros com menos

MELHOR PRODUTOR

1º Paulo Roberto ... 6.226
2º Renato Murce 4.456
3º Almirante 4.323
4º Antônio Maria ... 3.577
5º Fernando Lôbo ... 3.121
6º Max Nunes 2.508
7º Nestor Hollanda . 1.411
8º Genolino Amado ... 908
e outros com menos

MELHOR NOVELISTA

1º Ghiaroni 6.429
2º Amaral Gurgel ... 6.411
3º Oduvaldo Viana .. 4.827
4º Eurico Silva 4.183
5º J. Silvestre 3.524
6º Gastão P. da Silva 2.111
7º Luiz Quirino 1.919
8º Júlio Atlas 1.822
e outros com menos

MELHOR ANIMADOR

1º César de Alencar . 7.678
2º Manoel Barcelos . 5.894
3º Paulo Gracindo .. 5.125
4º Héber de Bôscoli . 4.623
5º Aerton Perlingeiro 4.222
6º Silveira Lima 1.909
7º Jaime M. Filho ... 1.713
8º Abelardo Barbosa . 1.480
e outros com menos

MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO

1º Oduvaldo Cozzi ... 6.829
2º Jorge Curi 6.583
3º Luiz Mendes 6.185
4º Antônio Cordeiro . 5.227
5º Jaime M. Filho ... 4.217
6º Raul Longras 4.188
7º Ary Barroso 4.138
8º Sérgio Paiva 676
e outros com menos

MELHOR COMPOSITOR

1º Ary Barroso 5.723
2º Humberto Teixeira 5.183
3º Peterpan 4.008
4º Herivelto Martins . 3.928
5º Luiz Gonzaga 2.788
6º David Nasser 2.622
7º Lupicinio Rodrigues 2.619
8º Haroldo Lôbo 2.124
e outros com menos

OS MELHORES DO RÁDIO
EM 1951

Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-ator

....

Melhor Rádio-atriz

....

Melhor Humorista

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-esportivo

....

Melhor Compositor

....

____

Votante

JULGAMENTO PELOS LEITORES DA REVISTA DO RADIO

O RÁDIO EM REVISTA

O rádio atravessa momento de grande agitação. As emissoras e diários do sr. Chateaubriand iniciaram ataques violentos à Rádio Nacional. E o caso, em poucos linhas, resume-se no seguinte: primeiro a Nacional ensaiou negociações para a compra do Rádio Clube de Pernambuco. Depois correram notícias de que outras emissoras, no Norte e no Sul, seriam entrozadas numa espécie de cadeia chefiada pela referida Nacional. Antes, entretanto, da compra da emissora de Recife e do entrozamento das demais, a Nacional tomou uma primeira atitude concreta: fêz negócio com a Excélsior, de São Paulo, que deverá trocar de nome passando a chamar-se "Nacional de São Paulo". E, para que tenha na paulicéia uma honrosa filial da emissora do Rio, iniciou as tentativas de conquista de artistas, por bons preços, sob contratos altíssimos. Então a Tupi e demais associadas começaram os protestos, alegando deslealdade na concorrência, falta de ética. O sr. Assis Chateaubriand — dono de várias estações no Brasil, diga-se de passagem — acusa a Nacional de querer monopolizar o rádio brasileiro! Com o correr dos dias veremos em que pé ficarão as coisas.

★

Muito interessante a idéia de Arnaldo Amaral, promovendo uma seleção no seu "Pescando Estrêlas" e entregando depois a uma comissão (dois maestros e um jornalista) os melhores valores novos para dentre êles ser escolhido um que teria como prêmio um contrato pelo Rádio Clube e uma gravação na Todamérica. Só que a comissão (da qual fazíamos parte, por gentileza do Arnaldo Amaral), ficou em apuros porque do concurso faziam parte cantores de sambas de breque e ao mesmo cantoras de árias de óperas... Evidentemente o julgamento, nesses casos, torna-se complexo e paradoxal. Mas, com equilíbrio e cautela a comissão chegou a um resultado final, dando a vitória à candidata que realmente reunia maiores qualidades. Resta esperar que outros concursos venham, sempre a favor do aproveitamento de novos valores. Resta estimular Arnaldo Amaral em tão boas iniciativas. Mas resta, também, desejar que, de futuro, evite-se a mistura de samba com ópera. Já basta, a êsse respeito, a tremenda confusão em que as músicas carnavalescas nos deixam... No mais, parabens ao animador do "Pescando Estrêlas". E que outros o sigam.

★

Se se confirmarem as notícias, não sabemos o que será do rádio brasileiro em geral, ou melhor dito, o que será das pequenas emissoras. Neste momento está nos chegando a novidade de que as estações de São Paulo, reunidas para combater a Nacional de lá, ou seja a ex-Excélsior, acabaram de oferecer 45 mil cruzeiros de ordenado a um galã de rádio-teatro, o Nélio Pinheiro! Isso depois de já terem ofertado 80 mil (por mês!) a um produtor de programas humorísticos também ainda vinculado à Nacional do Rio. Tudo isso numa espécie de represália ao sr. Vitor Costa que já nessa altura teria conquistado vários elementos das emissoras paulistas, como Walter Foster (considerado lá o melhor galã), Dermival Costalima e outros mais. Assim a coisa vai mal. Irá bem para os referidos artistas, contratados a bons preços, mas irá pessimamente no sentido econômico da vida das estações, principalmente das que não podem, em absoluto, fazer concorrência em salários, com a Nacional e com as associadas.

★

A direção desta revista está estudando, embora com premência de tempo, a realização de um julgamento deveras justo e imparcial, das músicas carnavalescas. E' nosso intento reunir os cronistas radiofônicos e carnavalescos para numa grande mesa redonda, sem as tentações dos grandes prêmios, sem as cabalas e sem os apadrinhamentos, escolher e classificar as melhores músicas do Carnaval do ano. Vejamos, na próxima semana, o que ficou resolvido.

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

Ano V — N.º 129
26 de Fevereiro de 1952

★

REVISTA DO RADIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
R I O

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

A T E N Ç Ã O
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

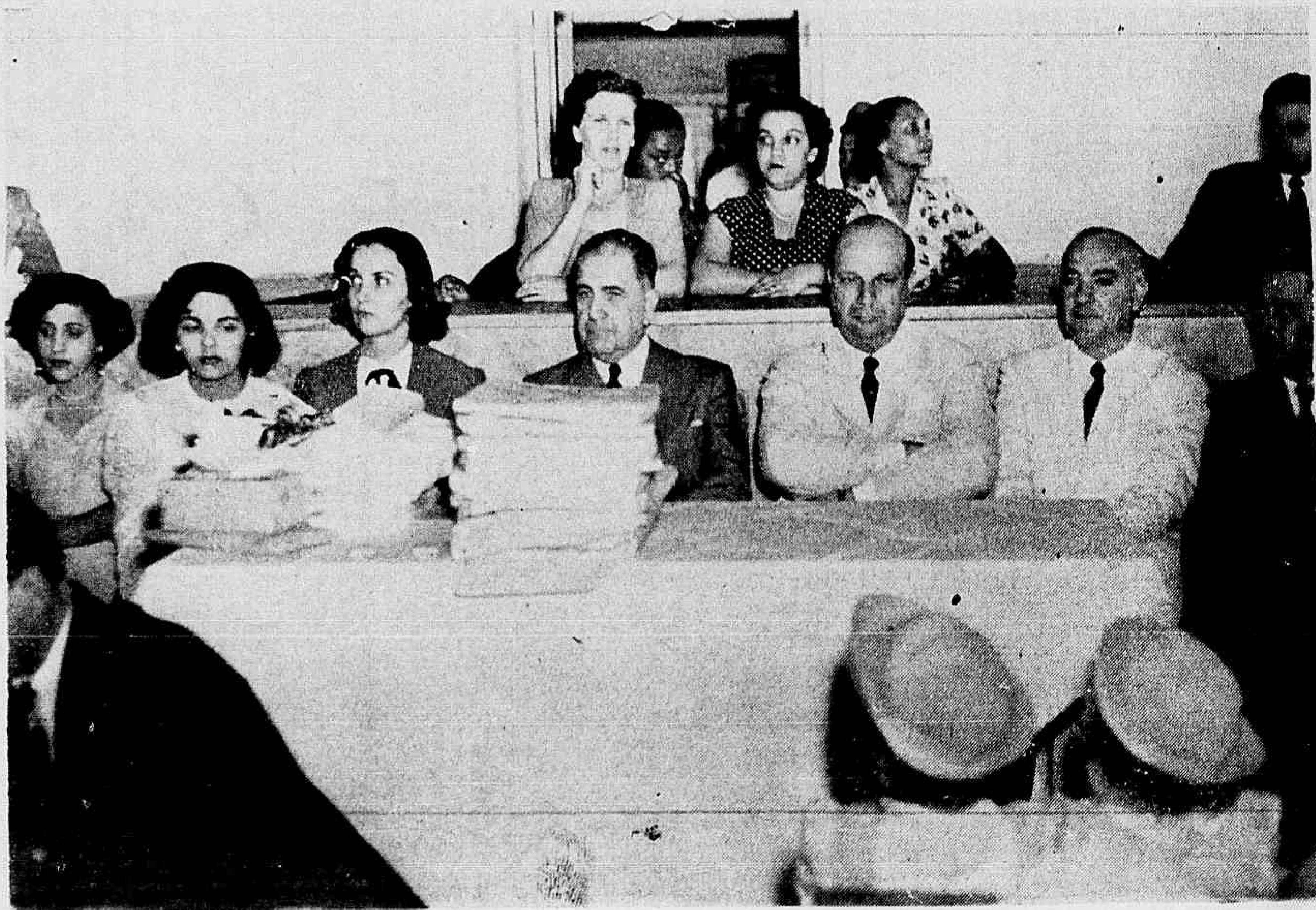
Os leitores nos perdoarão se a fotografia da capa não apresentar nitidez perfeita. Nossa intenção foi atender a centenas de pedidos. Aí estão, na capa de hoje, os dois queridos artistas, Dalva de Oliveira e Francisco Carlos, num flagrante muito rápido, onde o fotógrafo não pôde conseguir melhor, para não perder o instantâneo.

SOCIAIS DO JOCKEY CLUB

ENCERRAMENTO DAS AULAS DA ESCOLA PRIMÁRIA E JARDIM DA INFÂNCIA

UMA BELA INICIATIVA

A obra social do Jockey Club é uma das suas atividades mais simpáticas. E' grande e sob vários aspectos. Fazem parte dessa obra, a Escola Primária e o Jardim da Infância os quais funcionam no Prado da Gávea em um dos seus locais mais pitorescos. Ali, as crianças recebem instruções, roupa e alimento. Mais ainda: assistência social e dentária. O clichê que vai abaixo destas frases, mostra o Dr. João Borges Filho, presidente da prestigiosa entidade tendo à sua direita professôres do estabelecimento, e a esquerda o Dr. Artur Pires, um dos diretores do Jockey e supervisor da Escola e do Jardim da Infância. Segue-se-lhe o Sr. Leonidas de Souza Mendes, superintendente do Hipódromo. O Dr. João Borges vai distribuir aos petíses que terminaram o curso do Jardim da Infância, os certificados que lhes abrirão as portas da Escola.



Para os dias quentes de

"CARNAVAL"

a bebida que estimula refrescando

Guaraná
Princeza

... um sabor diferente
que causa bem-estar
na gente...





Guaraná
Princeza

... um refrigerante que tem realeza

um produto da

S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA

Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO, rua Santana 136 — Rio